

A INDÚSTRIA SEGUE EM FRENTE

No dia da indústria, NOVO JORNAL mostra o entusiasmo que mantém o setor. E traz revista especial sobre os 60 anos da FIERN e sua presença no RN.



www.novojournal.jor.br

EXEMPLAR DE ASSINANTE

NOVO JORNAL

R\$ 1,50

Ano 3
1093
Natal-RN
Sábado
25 / Maio / 2013

3. PRINCIPAL

FEMURN VAI ENTRAR COM AÇÃO CONTRA O GOVERNO FEDERAL

/ PERDAS / FEDERAÇÃO DOS MUNICÍPIOS VAI ENTRAR NA JUSTIÇA CONTRA A UNIÃO PARA REAVER MILHÕES DE REAIS PERDIDOS POR CONTA DAS DESONERAÇÕES QUE AFETAM O FPM



12. CIDADES

PESQUISA CONFIRMA NECESSIDADE DE OBRAS VIÁRIAS

▶ Maioria dos entrevistados concorda que Governo promova intervenções para melhorar o fluxo de veículos e aponta avenida Roberto Freire como um caso de urgência

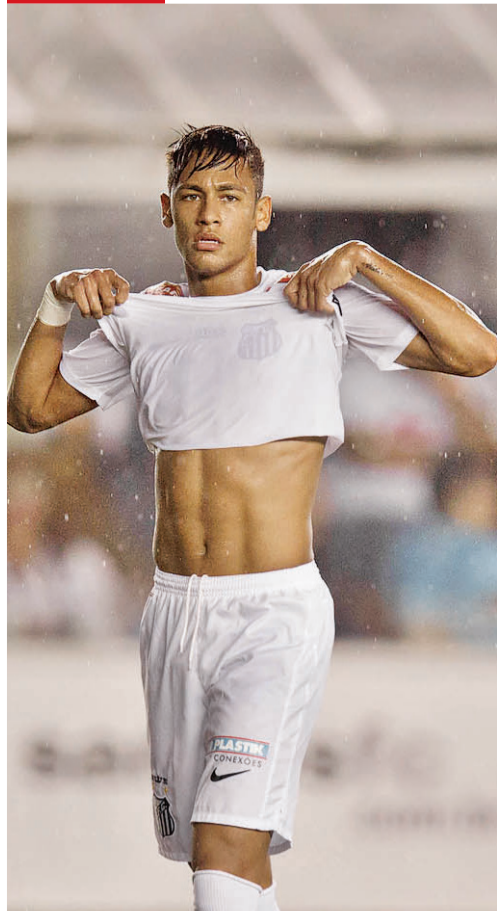
WWW.IVANCABRAL.COM



▶ Acervo passará por inventário que está sob responsabilidade da Fundação José Augusto

2. ÚLTIMAS

RICARDO NOGUEIRA / FOLHAPRESS



UM ADEUS DE R\$ 74 MILHÕES



▶ No Barcelona, Neymar fará dupla com Messi

4. RODA VIVA

DUAS AGÊNCIAS DE PROPAGANDA MÉDIAS SE JUNTAM PARA CRESCER

5. POLÍTICA

SECRETÁRIO ADMITE CASO DOS "PLANTÕES FANTASMAS"

PARNAMIRIM DO NOVO



FUTURO TIRADO DE LETRA

9. GERAL

JUSTIÇA DIZ QUE A HISTÓRIA TEM DE FICAR NO RN

A pedido do Ministério Público, juíza decide que acervo do extinto Diário de Natal tem de permanecer no Estado por pelo menos mais 90 dias



HYUNDAI i30. O MAIS COMPLETO.

VEJA NA PÁGINA 7

Respeite a sinalização de trânsito



Editor
Marcos Bezerra

E-mail
marcosbezerra@novojournal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350

ONDE O RN FLORESCEU

/ FESTA / DENTRO DAS COMEMORAÇÕES DE 60 ANOS DE FUNDAÇÃO E DO DIA DA INDÚSTRIA, FIERN GANHA NOVA GALERIA DE PRESIDENTES; HOJE SERÁ ABERTA EXPOSIÇÃO ITINERANTE CONTANDO A HISTÓRIA DO SETOR NO ESTADO

RENATO LISBOA
DO NOVO JORNAL

A **FEDERAÇÃO DAS** Indústrias do Rio Grande do Norte (Fiern) inaugurou ontem a sua nova galeria de presidentes, dando sequência à série de eventos comemorativos dos 60 anos da entidade. Além disso, ficou disponível a versão on-line da Revista da Indústria, produzida pela Unidade de Comunicação da Fiern. Hoje, é comemorado o Dia da Indústria.

Segundo o presidente da Federação, Amaro Sales, a ideia foi tirar os quadros de um local com menor visibilidade (no auditório, localizado no sétimo andar) para o hall de entrada do prédio, por onde muito mais gente circula durante o dia.

"Assim, podemos dar a visibilidade que esses verdadeiros heróis da resistência merecem", disse Sales, referindo-se às dificuldades de se erguer uma indústria, particularmente em um estado pequeno e com as peculiaridades do Rio Grande do Norte. "O papel da Fiern é dar uma sustentação às demandas dos

empresários, sejam as suas empresas de qual tamanho. Assim como o apoio político".

Além do presidente, estavam presentes todos os diretores, sindicatos filiados e convidados.

O primeiro presidente da Fiern foi o construtor Joaquim Victor de Hollanda, assumindo sua gestão nos anos de 1954 a 1956. Em seguida, vieram João Lourenço de Vasconcelos (1956), Severino Uchôa Correia (junta administrativa), Clóvis Coutinho da Motta (1956), João Frederico Abott Galvão (1958-1962), Augusto Alves da Rocha (1962), Raimundo Chaves (1962-1966), Osório Bezerra Dantas (1966), Euvaldo de Lima (junta administrativa) Maia (1967), José Nilson de Sá (1967), Expedito Azevedo Amorim (1970 - 1979), Fernando Bezerra (1979 - 1994), Abelário Vasconcelos da Rocha (1995-2003), Flávio Azevedo (2003-2011) e Amaro Sales, que tomou posse em 2011 e tem mandato até 2015.

A Fiern foi fundada no dia 27 de fevereiro de 1953, com apenas cinco sindicatos, e hoje conta com 27 entidades filiadas. Ela re-



► Presidente, ex-presidentes e industriais na abertura da nova galeria da Fiern

presenta empresas de vários segmentos da economia e é formada por outras três instituições do sistema S: Serviço Social da Indústria (Sesi), Serviço Nacional da Aprendizagem (Senai) e Insti-

tuto Euvaldo Lodi (IEL).

A sede atual da Fiern foi inaugurada em 1987 durante a gestão de Fernando Bezerra.

O próximo evento comemorativo acontece hoje, com o lan-

çamento da exposição fotográfica itinerante "História da Indústria no RN".

► **MAIS EM ECONOMIA 10 E 11**

/ NÊMESIS /

Operação prende ex-policial acusado de homicídio

MARCO CARVALHO
DO NOVO JORNAL

UMA **TRAMA DE** disputas e vinganças pode estar por trás do assassinato de José Gomes Timbira, morto em maio de 2012. Isso foi o que a Polícia Civil revelou ontem ao deflagrar a Operação Nêmesis, que prendeu duas pessoas supostamente envolvidas com o caso. O ex-policial militar Márcio André de Souza Silva, conhecido apenas como Souza, foi o alvo principal dos investigadores.

Durante as primeiras horas da manhã de ontem, policiais civis e militares ganharam as ruas da capital para dar cumprimento a dois mandados de prisão e outros seis mandados de busca e apreensão. Souza foi preso preventivamente e deverá permanecer atrás das grades enquanto a Justiça entender necessário. Denilson Alvares Farias foi preso temporariamente por cinco dias.

O assassinato de Timbira ocorreu no dia 13 de maio de 2012, dia das mães, quando ele foi atingido e morto em um cruzamento do município de Lagoa Nova. Para a polícia, o crime foi praticado pelo ex-pm Souza. Os elementos colhidos que sustentaram o pedido de prisão não foram revelados, sob o argumento de que o caso corre sob sigilo.

De acordo com os responsáveis pela condução do inquéri-



► Delegado-geral Ricardo Sérgio prometeu outras operação em breve

to, o ex-policial assassinou Timbira, que atuava como bugueiro, com receio de ser morto antes. O medo remonta um cenário de ameaças e assassinatos em 2010, quando um parente de Timbira foi morto. Segundo os policiais, a família da vítima buscava se vingar do crime e poderia atentar contra a vida de Souza, que resolveu agir antes disso.

O ex-soldado preso já era investigado por outros crimes. Ele é apontado como co-autor do duplo assassinato registrado em 2010 no município de Macaíba, onde um parente de Timbira teria sido morto. Na oportunidade, uma das vítimas do que seria um triplo homicídio conseguiu escapar e entregar os autores dos crimes.

"Quem mexia com um Timbira, eles iam lá e acertavam as contas. Na verdade o que moti-

vou foi justamente esse homicídio. Um dos sobrinhos do José Gomes Timbira, que era irmão do Josemar Gomes [assassinado em Macaíba] passou a ir tirar satisfações com o Márcio André. Foi atrás dele e ia conversar com ele. Há indícios e informações que ele queria acertar as contas ao modo dos Timbira. O Márcio André não esperou o sobrinho do Timbira chegar", relatou a delegada Karla Viviane, da Dehom, que participou das investigações.

O delegado-geral da Polícia Civil, Ricardo Sérgio Oliveira, comemorou o resultado da operação. "Foi extremamente positiva. Eram alvos sensíveis e de extrema relevância para a investigação. Todas as prisões ocorreram com êxito", afirmou. Ele prevê ações similares em breve.

/ FUTEBOL /

SANTOS ACEITA VENDER NEYMAR AO BARCELONA

FOLHAPRESS

A **DIREÇÃO DO** Santos decidiu vender o atacante Neymar ao Barcelona, mas até ontem à noite ainda aguardava definição do jogador e de seu pai sobre a melhor proposta para fechar o negócio.

Segundo o site da Folha de S.Paulo, o Santos decidiu vender Neymar por 28 milhões de euros (cerca de R\$ 74 milhões). O clube fica com 55% deste valor.

Por volta das 20h45 de ontem, o clube confirmou a negociação. Divulgou no seu twitter oficial: "O Santos FC informa que recebeu duas propostas pelo atleta Neymar da Silva Santos Junior. Diante das condições e das condições do contrato do jogador, o Comitê de Gestão do clube decidiu negociar o jogador. Ney-

mar Jr e seu pai são esperados na Vila Belmiro para escolher qual proposta o atleta irá aceitar". As duas propostas não foram divulgadas pelo clube.

Neymar foi informado oficialmente pelo Santos no final da tarde de ontem que será vendido ao Barcelona. Uma nova reunião começou ainda durante a tarde na Vila Belmiro. A tendência era mesmo de que o Barcelona aumentasse a última proposta de 20 milhões de euros (mais de R\$ 52 milhões) que fez para levar o jogador na janela de transferências de agosto.

Participaram do encontro Neymar Silva Santos, pai do jogador, o enviado do time da Espanha, o diretor Raul Sanllehi, e os empresários Marcos Malaquias e André Cury, além de representantes da diretoria do Santos.



► Neymar com um pé no Barcelona por R\$ 74 milhões

TERMINAL DA NOTÍCIA

A tarifa de ônibus em Natal pode ser menor. Para isso, é preciso desonerar esta tarifa. O imposto sobre o óleo diesel (ICMS), do governo estadual, e o imposto (ISS) cobrado pela prefeitura, juntos representam R\$ 0,20 (vinte centavos) do custo da passagem. Sem estes tributos, os usuários poderiam pagar menos. **PENSE NISSO. REFLITA.**

SETURN
SINDICATO DAS EMPRESAS DE TRANSPORTES URBANOS DE PASSAGEIROS DO MUNICÍPIO DO NATAL

/ GREVE /

PREFEITURA OFERECE 10% E SINTE ACHA POUCO

PAULO NASCIMENTO
DO NOVO JORNAL

A **PREFEITURA APRESENTOU** sua proposta para tentar acabar com a greve dos professores municipais, iniciada anteontem. A administração municipal confirmou ao Sindicato dos Trabalhadores em Educação Pública do Rio Grande do Norte (Sinte-RN) que poderia conceder 10% de aumento. A classe considera o valor insuficiente e reafirma a greve. Os professores querem 34% de reajuste.

A proposta oficial foi fechada após uma reunião entre o Sindicato e o prefeito Carlos Eduardo, na tarde de ontem, no palácio Felipe Camarão. Participaram também do encontro os secretários municipais Justina Iva (educação), Dionísio Gomes (administração), Adamiros França (adjunta de planejamento e finanças) e o procurador geral do Município, Carlos Castim.

A administração municipal também assegurou os pagamentos dos atrasados de novembro e dezembro, referentes às promoções já implantadas e que somam R\$ 3,2 milhões de reais. Firmou ainda o compromisso com a implementação da progressão funcional dos professores na folha de pagamento do mês de setembro. E irá encaminhar à Câmara Municipal, dentro de até 60 dias, um projeto de lei para restabelecer a data base anual de reajuste dos professores.

De acordo com Fátima Cardoso, presidente do Sinte-RN, a proposta não tem como ser aceita. "É insuficiente. Está muito distante do que queremos. Já informamos ao prefeito que a greve continua", afirmou. Mesmo assim, o aumento de 10% ainda será avaliado pela categoria, em assembleia na manhã da próxima segunda-feira (27).

A sindicalista espera que esta proposta seja apenas a primeira, dentro da continuidade das negociações. "Espero que seja um ponto de partida. E que a Prefeitura melhore a proposta em breve", ponderou Fátima.

Carlos Eduardo lembrou que o Município compromete atualmente 54% de suas receitas com o pagamento do funcionalismo, ferindo a Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF), ao pedir que a categoria tenha sensibilidade, aceite a proposta e volte às escolas.

Principal



Editor
Viktor Vidal

E-mail
viktorvidal@novojournal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350

UNIDOS CONTRA A UNIÃO

/ RECURSOS /
FEMURN ANUNCIA AÇÃO COLETIVA PARA COBRAR DO GOVERNO FEDERAL PERDAS DE FPM DOS MUNICÍPIOS POTIGUARES. SÃO GONÇALO E RAFAEL GODEIRO JÁ CONSEGUIRAM O RESSARCIMENTO

FOTOS: HUMBERTO SALES / N



► Benes Leocádio, presidente da Femurn: ação para cobrar ressarcimento da União por perdas dos últimos cinco anos



► Queda de receita no FPM foi uma das principais reclamações no encontro de novos prefeitos no RN

DINARTE ASSUNÇÃO
DO NOVO JORNAL

A Federação dos Municípios do Rio Grande do Norte (Femurn) vai à Justiça pedir ressarcimento pelas perdas do Fundo de Participação dos Municípios (FPM) nos últimos cinco anos. A Femurn aguarda apenas o julgamento do mérito do Recurso Extraordinário 705423, que tramita no Supremo Tribunal Federal (STF). De repercussão geral, o caso deve obrigar - ou desobrigar - a União a compensar as cidades que registraram perdas no FPM em razão

das desonerações no Imposto sobre Produto Industrializado (IPI) maior fonte responsável pela composição do FPM. A assessoria de imprensa do STF informou que o julgamento do caso depende apenas que o ministro relator, Ricardo Lewandowski, leve a matéria ao plenário, o que não se sabe ainda quando vai acontecer.

No Rio Grande do Norte, dois municípios, São Gonçalo do Amarante e Rafael Godeiro, acionaram a Justiça contra a União para compensar as perdas, que de tão grandes ainda não foram sequer estimadas. Um cruzamento de esta-

tísticas feito pela reportagem do NOVO JORNAL nos bancos de dados da Femurn, Tesouro Nacional e Confederação Nacional dos Municípios concluiu que nos últimos três anos, os municípios do RN receberam R\$ 90 milhões a mais do que o previsto.

Um estudo da Confederação Nacional dos Municípios, todavia, publicado no início deste ano, concluiu que os municípios do Rio Grande do Norte tiveram perdas, só no ano passado, estimadas em quase R\$ 39 milhões. O retroativo aos anos anteriores, entretanto, ainda é um mistério. Isso porque a Femurn

trabalha com os dados do próprio Tesouro Nacional, que faz as previsões já considerando os descontos de IPI na hora de elaborar o cálculo do FPM. Se confirmada a vitória no STF, os prefeitos devem colocar na ponta do lápis a quanto suas cidades tinham direito e quanto efetivamente receberam.

A expectativa é que o STF julgue procedentes os pleitos dos municípios. No caso de São Gonçalo do Amarante, cujo processo avançou com uma série de vitórias sobre a União, não cabe mais recurso no STF. A única medida possível que a União pode re-

querer é que a discussão sobre a constitucionalidade da matéria, o que não é preciso, já que ação semelhante do município de Itabi (SE), o Recurso Extraordinário 705423, teve sua repercussão geral reconhecida.

"Mesmo que o STF julgue a ação em favor dos municípios, ainda assim vamos imediatamente à Justiça, porque esse é o tipo de coisa que o governo não cumpre de imediato. Vamos pedir a reparação dos últimos cinco anos, que é o tempo permitido pela legislação vigente", explicou o presidente da Femurn.

O procedimento dependerá ainda de autorização de cada município, ou seja, será preciso que individualmente as cidades concedam à Femurn procuração para falar em seu nome. A partir daí, reunido o conjunto de municípios, que podem ser a totalidade dos entes federados do Estado (167), a Federação ingressa com ação na Justiça Federal.

"Não sei ainda precisar o número das perdas, mas é algo bem significativo, porque há municípios cujas perdas representaram metade de seus orçamentos", explicou Benes Leocádio.

INSISTÊNCIA QUE DEU CERTO

O périplo de São Gonçalo do Amarante começou na Justiça Federal no ano passado. Na primeira instância ficou reconhecido o direito de que a Fazenda Pública da União deveria reparar município pelas perdas decorrentes das desonerações do FPM.

"A União recorreu. No Tribunal Regional Federal da 5ª Região, pela reversão a derrota. Os desembargadores não acompanharam a tese da primeira instância e deram ganho de causa à Fazenda Pública. Fomos, então, ao Supremo Tribunal Federal", relembra o advogado e assessor do gabinete do prefeito Jaime Calado, Leonardo Braz, segundo quem o município contratou assessoria especializada no assunto para tratar a questão.

O assunto chegou ao Supremo Tribunal Federal em 15 de agosto do ano passado. Nominado Recurso Extraordinário nº 706045, foi distribuído a Luiz Fux, relator que em 06 de setembro decidiu monocraticamente em favor de SGA.

Na peça, o município pedia, em resumo, que a União ficasse impedida de fazer caridade com o chapéu alheio. O documento explicava que é inconstitucional revalorizar desonerações fiscais que impliquem em perdas aos entes federados.

"O recurso merece prosperar [...]. A concessão de benefícios fis-

cais por legislação infraconstitucional não pode implicar a diminuição do repasse de receitas tributárias constitucionalmente asseguradas aos Municípios", afirmou em sua decisão Luiz Fux.

"A União voltou a recorrer. Ingressou com agravo regimental contra a decisão monocrática. A 1ª Turma do STF analisou o caso, e mais uma vez reconheceu o direito do município em não ser prejudicado pelas desonerações", relembra o advogado. Na decisão, os ministros concluíram que os argumentos da União não se sustentavam. A tese da viúva era de que São Gonçalo do Amarante estava cobrando um tributo que juridicamente nunca existiu.

Tal qual São Gonçalo do Amarante, o município de Rafael Godeiro também foi à Justiça contra as desonerações da União. O assunto chegou ao STF bem antes do que o recurso de SGA, em 20 de outubro de 2011, mas foi igualmente acolhido.

Relatado pela ministra Cármen Lúcia, decisão monocrática já sentenciou que o município tem razão. "Pela jurisprudência do Supremo Tribunal, a parcela do Imposto de Renda e do Imposto sobre Produtos Industrializados pertencente aos Municípios nos termos do art. 159, inc. I, alíneas b e d, da Constituição da República não pode ser dimi-

nuída pela concessão de benefícios fiscais pela União por meio de legislação infraconstitucional (Decreto-Lei n.1.376/1974", escreveu a magistrada.

Também como procedeu com São Gonçalo do Amarante, a União ingressou com agravo regimental, instrumento que provoca a instituição para que ela revise a própria decisão, esperando que uma das turmas (são duas ao total) do STF revise a decisão

monocrática. O processo aguarda deliberação.

REPERCUSSÃO

O caso do município de Itabi (SE) será válido para todo o território nacional quando o plenário do Supremo Tribunal Federal decidir sobre o tema.

Como jurisprudência da própria corte em 2008 sobre Santa Catarina foi no sentido de que não se pode desonerar em detrimento

dos demais entes, o provável é que a União perca essa batalha. No estado do sul do Brasil, o governo vinha patrocinando isenções tributárias com o bolo pertencente aos municípios, o que foi declarado ilegal pela Corte Suprema do País.

Declarada a inconstitucionalidade da prática, os municípios que forem requerer o retroativo no período das desonerações deverão receber o dinheiro através de precatório.



► Jaime Calado conseguiu no STF que governo federal reparasse perdas financeiras

ENTENDA O CASO

O Fundo de Participação dos Municípios é uma transferência constitucional (CF, Art. 159, I, b), da União para os Estados e o Distrito Federal, composto de 22,5% da arrecadação do Imposto de Renda (IR) e do Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI).

A distribuição dos recursos aos Municípios é feita de acordo com o número de habitantes, onde são fixadas faixas populacionais, cabendo a cada uma delas um coeficiente individual.

Os critérios atualmente utilizados para o cálculo dos coeficientes de participação dos Municípios estão baseados na Lei n.º 5.172/66 (Código Tributário Nacional) e no Decreto-Lei N.º 1.881/81.

Por ocasião de evitar perdas em face da crise econômica, o governo federal desonerou o IPI, reduzindo o preço de carros e eletroeletrônicos da linha branca, principais equipamentos sobre os quais incidem IPI. Ao se utilizar da estratégia, contudo, a desoneração prejudicou a composição do FPM. E agora, há cinco anos nesse cenário, os municípios querem cobrar a fatura da caridade da União com o dinheiro que lhe é de direito.

As reduções a cada ano foram um dos principais motivos para a organização das Marchas dos Prefeitos, cuja próxima edição acontece em julho em Brasília.

Opinião

► rodaviva@novojornal.jor.br

RODA VIVA

CASSIANO ARRUDA CÂMARA

DIA DE LEILÃO

A Emparn realiza, hoje, o leilão anual dos animais do seu criatório, na Fazenda Rockfeler, em São Gonçalo do Amarante. Estão sendo disponibilizados 70 animais das raças Gir, Guzerá, Pardo-Suíça, Sandi e mestiços. A forma de pagamento dos lotes arrematados será em duas parcelas, uma no ato e outra com cheque para trinta dias.

POLÍTICA E FUTURO

O deputado Agnelo Alves dedicou o dia de ontem às conversas políticas. Ele teve como interlocutor o sociólogo Antônio Lavarenda, que tem o seu nome cogitado para ser o marqueteiro do governador Eduardo Campos, na campanha do próximo ano, ao lado de Duda Mendonça, com quem associou-se. Laverda é especialista na elaboração e análise de pesquisas.

FORA DOS TRILHOS



O empresário Benjamin Steinbruch, que adquiriu o acervo da Rede Ferroviária do Nordeste, há cerca de quinze anos, e pouco conseguiu realizar, negociou com o governo o aumento do custo da ferrovia Transordestina, que passou de R\$ 5,4 bilhões para R\$ 8,5 bilhões, e ainda ampliou o prazo da concessão até 2053. Por essas e outras é que o Nordeste não entra nos trilhos.

TEMPO DE FUSÃO

Dois agências de propaganda de porte médio, em nível local, estão anunciando a sua fusão, somando suas carteiras de clientes e equipes, conquistando a necessária escala para poder atender as demandas de um mercado cada vez mais exigente. A agência Bora incorpora o Comitê Criativo, criando-se uma nova empresa, com nova composição empresarial.

MAIS SEGURO

Dia três de junho será iniciado, em Natal, o curso de "Promotor de Polícia Comunitária", dentro de uma programação de cinco cursos de qualificação profissional para policiais civis e militares realizados dentro do programa Brasil Mais Seguro.

A HORA É ESSA

A questão do horário de verão no Rio Grande do Norte só é lembrada nas vésperas do início de um novo período. Tratando-se de uma convenção que atinge a vida de muitas pessoas, sobretudo num Estado como o nosso, que tem ficado fora da mudança e, consequentemente, num fuso diferente dos principais centros econômicos e políticos do país, com um forte impacto sobre a vida das pessoas, que sofrem mudanças nas suas rotinas, deveria merecer um debate responsável por parte da sociedade.

O Rio Grande do Norte deve se incorporar – ou não – ao horário de verão, que vem se repetindo há mais de trinta anos, sob o argumento da necessidade do país fazer economia de combustível?

Já houve um tempo em que o horário de verão era para todos os Estados brasileiros, RN inclusive. Mas, depois de muitos anos, houve um movimento de políticos do Nordeste para que a região ficasse fora da mudança de horário, a partir de um ridículo argumento de que o nosso povo tinha direito de "acordar um pouco mais tarde".

Depois disso apareceram algumas críticas lembrando três setores que terminam prejudicados: 1 – Mesmo sem a necessidade de mexer no relógio os norte-rio-grandenses terminam obrigados a criar um novo horário para fazerem qualquer movimentação bancária; 2 – O impacto para o segmento do turismo, sobretudo em razão das grades de transporte aéreo, que durante o horário de verão se rege pela fuso de Brasília, criando enorme desconforto, sobretudo para quem é obrigado a viajar pela manhã aqui no Estado; e 3 – A mudança no próprio relógio biológico dos que regem sua rotina para acompanhar a grade das emissoras de televisão, que mantém os seus programas no novo horário.

Assim mesmo, como o tema só é lembrado nas vésperas da implantação da mudança, não existe tempo hábil para que a sociedade coloque os seus pontos de vista: 1 – O que as empresas locais acham da mudança na hora do expediente bancário?

2 - Nosso trade turístico, tão permeável ao debate, não conseguiu fechar uma posição, sobretudo ouvindo a opinião do turista, assim como definir a influência da mudança sobre as diferentes operações?; e 3 – O respeitável público tem algum ponto de vista sobre o novo horário dos seus programas favoritos?

As nossas casas legislativas, que descobriram as Audiências Públicas como um caminho para permitir que os parlamentares possam interagir com o eleitorado, bem que poderiam tratar do assunto agora, com tempo suficiente para fazer chegar aos representantes federais uma definição com o pensamento da maioria: se deseja continuar fora ou dentro do horário de verão.

Também as entidades que representam os empresários e trabalhadores bem que poderiam encomendar pesquisas de opinião, levantando os dados concretos que podem subsidiar a liderança estadual a tempo de influir de alguma maneira, escapando de continuar aceitando o prato feito.

Diante da perda do hábito do planejamento, mesmo diante de assuntos tão previsíveis, nos atrevemos a fazer esse lembrete, na esperança de que, dentro de mais cinco meses, não sejamos surpreendidos mais uma vez.



“ Não é por falta de dinheiro que vamos negar o aumento, é por uma questão legal”

DA SECRETÁRIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO, JUSTINA NA, SOBRE A GREVE DOS PROFESSORES DO MUNICÍPIO.

ZUM ZUM ZUM

- Apareceu um novo jornal, na novela Flor do Caribe: "Diário do Rio Grande do Norte".
- Ex-alunos do Salesiano participam, hoje, no Shok Bar, da festa "Todas as gerações!"
- Vandér Góis estará na tarde de hoje, na Livraria Saraiva, do Midway autografando seu livro "Hesternos".

- Adelfo Freire assume a diretoria-executiva da Associação Comercial.
- Os alunos do Colégio das Neves terá, hoje, uma aula-barco, no estuário do rio Potengi à bordo de um Catamarã: Literatura, Filosofia, Inglês e História.
- Silvinha Serejo levou as cores do nosso Convention Bureau, para a Feira de Turismo e Negócios de Frankfurt, que se

- encerrou quinta-feira.
- Contratada, por R\$ 338.436,30, pela Procuradoria Geral da Justiça, a construção da sede da Promotoria de Justiça da cidade de São Miguel.
- O guitarrista Manoca Barreto promove o lançamento do seu CD, "O Som que Vem", na noite de hoje, no auditório da Escola de Música.

AJUDA FEDERAL

Preocupado com o impacto na inflação com o aumento das tarifas de ônibus em São Paulo, o governo federal decidiu aliviar a carga tributária para os empresários. O governo promete zerar a alíquota de PIS e COFINS, que é pago pelas empresas de transporte de passageiros no Brasil.

TEMPO DE HOMENAGEM

As homenagens ao senador Garibaldi Alves pelo seu 90º aniversário, na próxima segunda-feira, começaram na quarta-feira, quando José Agripino ocupou a tribuna do Senado e apresentou um depoimento sobre sua vida pública. Além disso, o Presidente do DEM gravou um vídeo para a homenagem da Assembleia Legislativa prevista para a segunda-feira

NOVE MIL JANELAS

A Procuradoria Geral de Justiça realizou ata de registro de preços para aquisição de janelas (persianas horizontal e vertical em alumínio e PVC) comprometendo recursos da ordem de R\$ 798.960,00. Também realizou pregão para aquisição de chá em sachê, nos sabores erva-doce e capim santo.

MULTA ALTA

O Prefeito de São Gonçalo, Jaime Calado, está ameaçado de pagar uma multa de R\$ 50 mil/dia, se não cumprir a decisão judicial resultante de uma Ação Civil Pública do Ministério Público que propõe a licitação do serviço de transporte "Interbairros", num prazo de 120 dias.

SONHO DE GELEADEIRA



A Cosern conclui, hoje, o cadastramento da tarifa social e o Projeto Nova Geladeira em São Gonçalo do Amarante. São ações, iniciadas segunda-feira, destinadas às famílias enquadradas como de baixa renda. Foram cadastradas 523 famílias, das quais 504 apresentaram a documentação exigida. Receberão 2.615 lâmpadas fluorescentes de baixo consumo e uma geladeira de baixo consumo e sem degradar o meio ambiente.



Editor
Carlos Magno Araújo

E-mail
carlosmagno@novojornal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350

Editorial

Em favor do aluno

Belo exemplo este que vem sendo dado pelos professores da rede municipal de ensino que decidiram, por vontade própria, não acompanhar a greve da categoria proposta pelo Sindicato dos Trabalhadores em Educação.

Sensato, o argumento dos docentes para manter as turmas funcionando é que, no momento, é preciso dar um voto de confiança à gestão municipal.

Na visão deles, a prefeitura tem jogado aberto, sinalizando com a disposição de negociar, mas apresentando números apontando não haver condições, nem financeiras nem legais, para dar agora o reajuste salarial, como pedem os sindicalistas.

No entendimento desses professores, a franqueza com que o tema vem sendo tratado pelos gestores municipais indica sensibilidade com a questão. É o tipo de manifestação da qual vinham sentindo falta nas últimas tratativas com o município para negociar aumento.

A equipe do NOVO JORNAL percorreu algumas escolas mantidas pela prefeitura e notou a baixa adesão ao movimento. E principalmente a coragem dos profissionais em assumir os motivos que os fizeram declinar do protesto. Muitos deles foram aplaudidos pelos pais dos alunos pela decisão.

Embora o Sinte trabalhe com outros números, as informações oficiais garantem que apenas 20% das escolas aderiram ao protesto de forma integral.

É evidente que a prefeitura não administra a cidade às mil maravilhas. Há problemas sim, ainda que se considere que boa parte deles foi herdada. O poder público, porém, é impessoal e para o contribuinte, independente de quem seja o prefeito, o importante é que os problemas sejam solucionados. É para que o executivo está aí.

No caso das escolas municipais há um agravante: a clientela é basicamente de crianças e sem o funcionamento dos colégios os pais não têm onde deixar os filhos antes de ir trabalhar. Sob esse ponto de vista, que interferiu de maneira firme na decisão dos professores não aderirem à greve, é necessário, também, destacar o comprometimento dos docentes.

A explicação da prefeitura para não dar agora o aumento pedido é que a Lei de Responsabilidade Fiscal não permite que seja ultrapassado o limite prudencial de gastos. Há ainda discordância sobre a recomposição pedida, no valor de 34%.

Os gestores municipais precisam estar preparados para enfrentar demandas assim, reclamadas pelo funcionalismo, mas, pontualmente, a posição corajosa dos professores, que pensaram sobretudo no atendimento aos seus alunos, é de se enaltecer.

Artigo

MARCOS BEZERRA

Chefe de Reportagem ► marcosbezerra@novojornal.jor.br



Especulação no Bolsa

Recorri ao título acima para manchete a matéria principal do NOVO JORNAL na última terça-feira. O fim de semana tinha sido de boatos e confusão nas agências da Caixa Econômica, sobre um possível fim do programa.

Deu xabu no Brasil todo. O Governo acionou a Polícia Federal para investigar o caso e, no internet – terra de todo mundo – surgiram versões diversas. Teve quem disse que era coisa arquitetada pela oposição. Do outro lado, a história contada era de que tudo não passava de uma ação da própria presidente para testar sua popularidade. Para os dois lados: menos.

Vai ser difícil encontrar o primeiro a plantar o boato, mas ele tinha um terreno fértil para se espalhar – como se espalhou – sem a necessidade de um plano arquitetado. Em tempos de redes sociais cada vez mais concorridas e telefone celular ao alcance de qualquer pessoa minimamente remediada do bolso, os boatos acabaram por confirmar a importância do programa (dizem que a dependência também), afinal, no Brasil todo são quase 14 milhões de famílias beneficiadas.

Da mesma matéria do repórter Dinarte Assunção colho as falas de Mara Luana, desempregada, 26 anos, moradora das Rocas, sobre o que comprava que não podia antes, quando não tinha os R\$ 34 do Bolsa Família: "Comida, moço. Já passei tempos difíceis. Posso comprar comida". Na comunidade do Maruim, dona Maria Lúcia, 49 anos, seis filhos, R\$ 344 por mês, "Olhe um volta [esgota a céu aberto e lixo nas ruas!] Um dinheiro desse na vida de quem tá nessas condições aqui é uma benção".

Nas redes sociais que acesso pouco li disso. Com exceção de um ou outro amigo, a maioria detonava mesmo o programa. Um vídeo, inclusive, está virando meme. É de uma senhora que reclama receber R\$ 134 há seis anos e que o dinheiro não dá nem para comprar uma calça para a filha de 16 anos, que, segundo ela, custaria R\$ 300. Não sei se a comadre se enganou, mas é certo que a fala dela virou motivo para bombardear ainda mais o programa.

Nas andanças pelo interior eu vi a cara da fome e ela estava viva, devorando aos poucos a vida de pessoas que nunca tiveram nada para chamar de seu, a não ser mulher/marido e filhos muitos, que isso é coisa natural para quem é pobre. Mas a resignação com o sofrimento está dando lugar ao conhecimento dos direitos; à grita geral quando estes são ameaçados.

Por isso, antes de criticar qualquer iniciativa que beneficie essa gente, melhor é conhecer a realidade deles. Se a periferia da metrópole é pouco palatável vá a uma cidade pequena do interior, ou a um sítio. Tome um café oferecido por eles, comprado com o dinheiro do programa, escute suas histórias de vida e perceba quão digno são os pobres.

Seguro como poupança.

Mas com rendimento bem melhor.

Faça uma LCI da CHB.

rende até **50% a mais** do que a nova poupança*

mesma segurança da poupança sem taxas, sem tarifas

isenção de imposto de renda**

possibilidade de resgate mensal ou ao final do prazo

LCI CHB
Letra de Crédito Imobiliário

4009.4800
www.chbcredito.com.br



COMPANHIA HIPOTECÁRIA BRASILEIRA

* dependendo do valor e do prazo ** para pessoa física

Painel

VERA MAGALHÃES

Da Folha de São Paulo ▶ painel@uol.com.br



Saída negociada

O presidente da Câmara, Henrique Eduardo Alves (PMDB-RN), deve sugerir como alternativa à CPI da Petrobras que a presidente da empresa, Graça Foster, vá ao Congresso dar explicações sobre suspeitas de irregularidades e falhas de gestão. Alves, que recebeu pedido do governo para engavetar a CPI, evita tomar partido e diz que não conhece a "fundamentação" do requerimento. "Mas sei da disposição de Graça Foster para qualquer diálogo que se imponha esclarecedor."

ÀS FALAS

Ministros indicados pelas bancadas da Câmara, notadamente Moreira Franco e Toninho Andrade, do PMDB, e Aguinaldo Ribeiro, do PP, serão chamados a explicar o motivo de tanto apoio de seus partidos à CPI.

DELAY...

Apesar de formalizada por Dilma Rousseff, a indicação de Luís Roberto Barroso para ministro do STF (Supremo Tribunal Federal) não foi enviada na quinta-feira ao Congresso Nacional.

...BUROCRÁTICO

Barroso, que soube da nomeação quando se preparava para viajar, não havia enviado seu currículo para a Casa Civil. Com os documentos finalmente entregues, a indicação foi enviada ontem ao Senado.

TURMA

Um dos melhores amigos do futuro ministro é o advogado Antonio Carlos de Almeida Castro, o Kakay, que atua em casos de repercussão no Supremo. "Ele não deve nada a ninguém, foi escolhido pelos próprios méritos", elogia Kakay.

SINAIS 1

Considerado uma das grandes incógnitas da fase de embargos de declaração do mensalão, o ministro Teori Zavascki tem concedido audiência a advogados que lhe pedem para entregar memoriais sobre os recursos.

SINAIS 2

Nessas conversas, Zavascki pouco fala. Limita-se a perguntas secas e pontuais sobre o processo. "Não me ofereceu nem um copo d'água", lamenta um defensor, que saiu do gabinete como entrou, ou seja, sem saber como ele votará.

EXCEÇÃO

Celso de Mello e Marco Aurélio Mello têm defendido que,

dada a complexidade do mensalão, Ricardo Lewandowski deveria manter o papel de revisor nos embargos de declaração, algo não previsto pelo regimento.

ENSAIADA

A plateia do "Programa do Ratinho" foi orientada a não se manifestar durante a participação de Aécio Neves (PSDB-MG), quinta-feira. "Se você tem algo contra ou a favor, guarde para você", instruíam funcionários do SBT, que indicavam os momentos de aplaudir.

AÍ NÃO 1

Aliados de Sérgio Cabral afirmam que o governador do Rio ficou irritado com o vazamento de sua fala durante jantar no Palácio do Jaburu, quando disse ver "alternativa" ao apoio do PMDB a Dilma e que seu filho também tem o sobrenome Neves, referindo-se a Aécio.

AÍ NÃO 2

Para Cabral, o vazamento causou o vice-presidente, Michel Temer, a posar de "bombeiro" da crise. Antes da viagem à África, Dilma debateu com Lula as críticas do peemedebista, mas os dois evitaram decisão sobre palanque duplo no Rio.

LINHA CORTADA

Irritada, Dilma não comunicou Cabral sobre a escolha de Barroso para o STF. O futuro ministro, que assinou ações do governo do Rio contra os novos critérios de distribuição dos royalties do pré-sal, tinha a torcida do governador.

BONDE

Descartada a candidatura de Celso Russomanno ao governo do Estado, o PRB espera que ele tenha entre 500 mil e 1 milhão de votos para deputado federal. A sigla calcula eleger quatro parlamentares em SP e dobrar a bancada na Câmara.

TIROTEIO

No pior espírito antidemocrático, Sérgio Cabral tenta impedir o eleitor do Rio de Janeiro de escolher o próximo governador.

DO DEPUTADO ALESSANDRO MOLON (PT-RJ), sobre a tentativa do governador de evitar que o senador Lindbergh Farias (PT) concorra ao governo do Estado

CONTRAPONTO

SÃO TANTAS EMOÇÕES

Ao dar início à última palestra de evento sobre as relações Brasil-África nesta semana, pouco antes de o ex-presidente Lula assumir o microfone, o embaixador do Gabão, Jérôme Angou, se disse emocionado por estar ao lado do petista, grande estrela do seminário.

Há grandes momentos na vida de um homem: quando a gente casa, quando o filho nasce e o terceiro, para mim, é estar na presença do ex-presidente Lula!

A fala do embaixador foi seguida de risos e palmas calorosas da plateia, que era formada por empresários e diplomatas brasileiros e africanos.

FARRA DOS PLANTÕES

/ DESPÉRCIO / SECRETÁRIO ESTADUAL DE SAÚDE ADMITE QUE HÁ MÉDICOS RECEBENDO POR PLANTÕES SEM CUMPRIR A ESCALA E PROMETE MEDIDAS PARA GERIR MELHOR O SISTEMA

FOTOS: HUMBERTO SALES / NJ

CLÁUDIO OLIVEIRA DO NOVO JORNAL

O SECRETÁRIO ESTADUAL de saúde, Luiz Roberto Fonseca, admitiu ontem que o governo paga por plantões que não são efetivamente cumpridos por médicos da rede pública. "A gente sabe que a escala divulgada não é cumprida. Estão ganhando sem trabalhar", afirmou.

Por causa disso, confirmou Fonseca, a Secretaria acaba pagando a cooperativas médicas plantões além do necessário – só em maio de 2012 foram R\$ 338 mil, conforme relatório do Tribunal de Contas do Estado (TCE).

Segundo o TCE, foram gastos R\$ 4,2 milhões na utilização indevida de plantões eventuais, por "serviços fictícios, não prestados efetivamente", resultando em despesas que produzem poucos resultados e mau aproveitamento dos recursos públicos, não solucionando a real necessidade.

O secretário de Saúde afirmou que se os médicos do estado dessem resposta efetiva à demanda não se pagaria um custo tão alto às cooperativas. "Acontece por incapacidade de gestão da própria secretaria. Os médicos estatutários não correspondem efetivamente com a resposta esperada e, por isso, precisamos recorrer às cooperativas".

Por esta razão, conta, foram contratados e pagos naquele mês de maio 124 plantões de médicos intensivistas da Cooperativa Médica para o Hospital Walfredo Gurgel, quando somente seis teriam sido necessá-



▶ Luiz Roberto Fonseca: "Estão ganhando sem trabalhar"

rios se os médicos do estado tivessem atendido à demanda. Luiz Roberto Fonseca diz ainda que está adotando medidas que visam gerir melhor os profissionais que o estado dispõe, mesmo enfrentando resistência da categoria.

"Temos buscado isso com o remanejamento para unidades onde a necessidade é maior. Também com o ponto eletrônico e o software que faz a vinculação do ponto com o sistema ergon", diz. O sistema ergon gera automaticamente a folha de pagamento, incluindo os eventos retroativos e a contagem de tempo, evitando pagamentos incorretos e indevidos.

Com essas medidas, o secretário acredita ser possível evitar casos como o relatado pelo TCE quando o Estado pagou R\$ 4.256.745,40 por plantões eventuais. O Tribunal contabilizou que, com esse valor se paga-

ria 749 médicos/Clinico Geral (40h); ou 3.913 técnicos em enfermagem (30h), mas o secretário rebate. "Um plantão fica mais em conta do que um novo servidor em que a Lei de Responsabilidade Fiscal incidirá não apenas no gasto direto com o salário, mas também o indireto com impostos", diz.

Neste sentido, os plantões continuarão sendo pagos, mas buscando um controle maior para que sejam, de fato, cumpridos. "Jamais admitimos pagar pelo serviço não efetivado", reforça Luiz Roberto, garantindo que na medida em que o Estado sair do limite da LRF, poderá fazer a contratação de novos médicos, se estes aparecerem.

Além dos médicos efetivos não corresponderem à expectativa, Luiz Roberto aponta ainda outro problema para a deficiência que leva aos gastos com

médicos cooperados. Existem serviços e especialidades que o governo não dispõe porque os profissionais concursados não aparecem uma vez que, financeiramente, não se sentem atraídos para assumir o cargo.

Exemplo disso é o dos neurocirurgiões. São apenas cinco efetivos em todo o estado, quando são necessários 25. Outro caso é o dos intensivistas. Em 2010 foram abertas 22 vagas no concurso público, 12 passaram, mas apenas 8 se apresentaram. "Não damos conta. Precisamos do privado porque é uma realidade deturpada. Só tem uma forma de resolver que é desenhando a carreira profissional do médico de todas as especialidades", sugere.

Entretanto, tornar o cargo financeiramente mais atrativo torna-se inviável para o estado que vive no limite da Lei de Responsabilidade Fiscal.

TCE REAFIRMA PAGAMENTO "DESNECESSÁRIO"

Após o presidente da Cooperativa Médica do RN, Fernando Pinto, criticar o relatório do Tribunal de Contas (TCE) acusando-o de conter informações equivocadas quanto ao que foi pago, o Tribunal reafirmou que os valores por plantões das cooperativas considerados desnecessários não foram apenas contratados, mas também pagos, uma vez que os dados foram fornecidos pela própria Secretaria de Saúde.

De acordo com o inspetor José Monteiro, um dos coordenadores da auditoria, a infor-

mação está mantida até que se prove documentalmente o contrário. "Pesquisamos em processos de pagamentos com documentos repassados pela secretaria e o que foi apurado é o que está no relatório até que comprovem o oposto", disse.

O inspetor explicou que a referência pelo mês de maio de 2012 se deve por ter sido o mês da última atualização de dados no momento em que o estudo era realizado. Nesse caso, R\$ 338 mil foram pagos por plantões desnecessários às cooperativas e podem ter se repetido nos outros meses, mas

ele não pôde confirmar se essa situação se repetiu, uma vez que para outras datas se trata apenas de uma estimativa.

José Monteiro confirmou que as cooperativas não foram ouvidas durante a auditoria porque o trabalho era referente ao órgão pagador, mas pondera que possa ter havido alguma falha de informações que devem ser tratadas com a secretaria de saúde, que repassou os dados. "É o momento certo para questionar qualquer dado porque se trata de um relatório preliminar. A gente remete ao gestor e espera

que ele se pronuncie e faça alterações e precisar. O relatório final é imutável", avisa.

A preocupação da cooperativa é de que se pense que foram pagos por plantões não realizados, mas o secretário de saúde, Luiz Roberto confirmou tanto o pagamento como a realização dos plantões pela cooperativa. "Se foram contratados 100 plantões, posso usar de 0 a 100 destes, mas só pagamos pelo que usamos. Não foram desnecessários. A demanda pediu porque não foi atendida pelos profissionais estatutários", explica.

/ STF /

Ministro nega retorno de Osvaldo Cruz ao TJ

O MINISTRO DO Supremo Tribunal Federal Dias Toffoli negou mandado de segurança impetrado pela defesa do desembargador Osvaldo Cruz, afastado do Tribunal de Justiça por suspeita de ter se beneficiado do desvio de mais de R\$ 14 milhões operado pela ex-chefe do setor de precatórios, a condenada por peculato Carla Ubarana.

No pedido formulado em agosto do ano passado, Cruz sustentava que seu afastamento do Tribunal de Justiça não se sustentava e pedia que a deci-

são do Conselho Nacional de Justiça (CNJ) fosse revogada.

Ao declinar o pedido, Toffoli comentou que o afastamento se sustenta não pela decisão do CNJ, mas pelo inquérito conduzido pelo Superior Tribunal de Justiça e no qual constam elementos de considerável gravidade contra Osvaldo Cruz.

Assim, o ministro acolheu o entendimento que vem sendo defendido pela acusação, ou seja, que o retorno de Cruz ao TJRN colocaria sob suspeita não só a credibilidade de suas decisões, mas a da própria Justiça.



▶ Osvaldo Cruz está afastado do cargo de desembargador

Novo Jornal no iPad. Sua dose diária de opinião, na ponta dos dedos.

ACESSO: APP STORE, GOOGLE PLAY, BASTA CLICAR

NOVO JORNAL

03342.0369

novojornal.jor.br

novojornal



Carlos Fialho
escreve nesta coluna
aos sábados

Pai de primeira viagem – Episódio 02 – Toda criança é de direita

Um amigo publicitário me falou: “toda criança é de direita!” Como sói ocorrer nos melhores reclames de propaganda, aquela frase dita a esmo me impactou tal qual um título de anúncio premiado. Pensativo sobre o que acabara de ouvir, exigi do meu amigo que se explicasse, desenvolvendo tão curiosa teoria, para que pudesse eu compreender a razão oculta em tal inusitada e repentina afirmativa, ou para que não permanesse refém da sempre impiedosa e torturante curiosidade. “Como assim?” – perguntei. “Basta ver o comportamento delas.” – retrucou. “Desenvolve!” – desafiei.

Ele, então expôs sua lógica com fatos e argumentos ilustrativos. Declarou que toda criança aprende muito cedo a dizer duas frases: “É meu!” e “Mim dá!”, repetidas exaustivamente de forma a deixar claro suas convicções em torno da ideia de propriedade e seu apoio incondicional à livre iniciativa. Não raro, os pais têm que manter-se vigilantes para que a primeira palavra dita pelos pichotinhos não seja algo como “carro” ou “casa”, mas “pai”, “mãe”, “amor” e afins. Caso contrário, seria um terrível fracasso da virtude ante o materialismo de uma

sociedade em ruínas, a derrocada da firmeza de caráter em detrimento da insensibilidade prática do dia a dia, o declínio da compaixão em face da frieza organizacional que tomou conta de nossos hábitos modernos.

Imagino que, para todo pai, o comportamento dos filhos, a influência externa a que eles estarão submetidos e a personalidade que será moldada em face das características inatas somadas ao convívio social são fatores de preocupação permanente. Então o que fazer para que nossos rebentos não se tornem pequeninos leitores de Veja, filiados a um partido político conservador ou militantes do movimento “A Classe Média Sofre”. Devemos orientá-los a respeitar e ajudar os demais seres humanos, praticar a justiça social, dividir o que têm com os menos favorecidos? Tudo bem. Parece ser algo que qualquer pai ou mãe atento e zeloso possa fazer numa boa, mas... sempre há um “mas”. E se (também sempre há um “e se”)... E se errarmos na dose? E se o garotinho ou garotinha criar uma aversão tão grande ao neoliberalismo nosso de cada dia que acabe por se transformar em líder da #RevoltaDoBusão, vendedor

de artesanato de Durepox em Pipa ou redator da Carta Potiguar? Como faz?

Tenho pensado muito em assuntos como estes ultimamente, uma vez que a paternidade bate à porta e a cada dia se aproxima a data em que estarei com a pequena Isabela nos braços, tentando fazê-la se adaptar a este mundo em que o dinheiro cada dia vale mais e as pessoas, menos. A competição desenfreada de uma sociedade ambiciosa, ávida por crescimento pessoal cada vez mais rápido acaba por produzir indivíduos egoístas, motivados pelo mais vil materialismo e cuja vaidade os conduz à aplicação prática do pensamento umbigocêntrico.

O mais triste é que tais comportamentos vê se manifestando cada vez mais cedo. As crianças de hoje vão muito além dos inocentes “é meu!” e “mim dá!” Uma amiga outro dia contou um episódio ocorrido na escola da filha de 7 anos. Uma coleguinha de sala lhe falou, apontando para uma terceira criança: “ei, não brinque com aquela menina não porque ela não tem dinheiro.” O fato ocorrido numa escola de Natal e protagonizado por uma filha de pessoa pública, que não revelo quem seja nem submetido

aos torturadores de Guantánamo, ilustra o que nossas infantes personagens vão encontrar na vida adulta. São as poses econômicas que definem nossas relações sociais, pelo menos num primeiro momento. O problema é quando a sinceridade típica das crianças retira qualquer filtro desta realidade, evidenciando o quão caóticas andam nossas prioridades como seres humanos.

Outro acontecimento que me chamou a atenção foi exposto pelo apresentador de TV Cyro Robson, o Papinha, no Twitter. Um coleguinha do seu filho lhe perguntou: “meu pai tem um Land Rover. E o seu?” Este talvez seja mais leve que o descrito no parágrafo anterior, denotando muito mais inocência que valores deturpados, mas não deixa de causar calafrios num sujeito que muy prontamente se tornará pai. É impossível blindar os filhos de situações como estas. Todos os dias eles serão confrontados com aquilo que as pessoas têm para lhes oferecer. O pior e o melhor da sociedade surgirá diante deles como ninjas em meio à fumaça e é muito perigoso que caiamos na fácil armadilha da superproteção, correndo riscos de perdermos o respeito e a ad-

miração dos pequenos para sempre.

Enfim, sei que desafios gigantes me esperam disfarçados de uma pequena garotinha chamada Isabela. Todos os dias, sua pequena existência me recordará da vastidão do mundo, da imensidão dos obstáculos, da quase intransponível barreira cultural que teremos que atravessar para que eu possa transmitir a ela valores mais humanos e menos materialistas. Será que vou conseguir convencê-la que ler é legal, que praticar esportes pode ser tão bom quanto assistir a Smart(?)TV, que ter um cachorro é melhor que ter um iPad, que a praia é um lugar massa? Sei que a mãe vai ser fundamental em todo esse processo, afinal mãe é mãe, são mais próximas dos filhos que os pais, têm 9 meses de dianteira na relação umbilical (literalmente, né?) com o fruto de seu ventre e etc.

Mas, aos pais, ainda é permitido se preocupar. E se, como disse meu amigo publicitário, toda criança é de direita, cabe a nós cuidarmos para que ela evolua para um adulto sensato. Porque o “ter” não pode se sobrepor ao “ser”, por mais que as pessoas tentem nos convencer do contrário.

A família digital do Novo Jornal aumentou.

ACESSE STORE → BUSQUE NOVO JORNAL → BAIXE

novojornalrn 3342.0374

NOVO JORNAL SEM MEDO DE TER OPINIÃO.

Plural

ERICK PEREIRA
Advogado ▶ ewp@erickpereira.adv.br



Erick Pereira escreve
nesta coluna aos sábados

Conecte-se

O leitor pode fazer a sua denúncia
neste espaço enviando fotografias

▶ cartas@novojornal.jor.br



twitter.com/NovoJornalRN



facebook.com/novojornalrn

novojornal.jor.br



Flagelo

Prostração inabalável, quilos perdidos do dia para a noite. Pensamentos de algo grave lhe assaltaram. Não que fosse hipocondríaca. Apenas tinha o hábito de se acautelar. Gostava de pensar que, mais dia, menos dia, aposentadoria iminente, o cotidiano seria preenchido com repouso e viagens de lazer. Recompensa proporcional ao status alcançado após faina tediosa, sem contar a bem sucedida criação dos filhos, hoje adultos voltados às próprias vidas.

Passados dois meses, a intranquilidade se converteu em opressão. A agenda cedeu espaço às consultas e exames médicos. Num deles, o diagnóstico sinistro. Jamais lhe passara pela cabeça ser vítima daquele flagelo. Entre as inúmeras certezas que abonava, a de nunca haver sofrido transfusões, compartilhado ou usado agulhas não descartáveis. Animou-se com a possibilidade de resultado “falso positivo”, hipótese condizente com o seu estilo de vida, os check-ups em grandes centros, a sofisticação leiga de conhecimentos e práticas de cuidados com a saúde.

Certamente não seria mais uma vítima da “africanização” daquela doença. Esposa fiel de influente membro da sociedade, seus compromissos sociais se restringiam aos encontros de casais, às ações beneficentes, às celebrações de praxe no ambiente familiar e de trabalho. O máximo de contato que mantivera com aidéticos fora através de visitas a enfermarias de um hospital público, por ocasião de campanhas filantrópicas da igreja ou de um clube internacional de serviços humanitários.

Exames repetidos, o diagnóstico definitivo lhe solapou as negativas e, com elas, a réstia de confiança nas certezas corriqueiras, no controle dos passos que, agora, lhe parecem miúdos, claudicantes.

Perplexa, soube que sempre dormira ao lado de quem lhe contagiou. A finitude, já entrevista nos derradeiros anos da idade madura, agora se apresenta qual dama impiedosa e ambígua. E extensiva às perdas interiores.

Ele, vida em paradoxo. Enredado em reminiscências conflituosas, das relações furtivas com moças de programa, dos encontros esporádicos com rapazes drogados da periferia... Atos impulsivos, descuidados e movidos pela curiosidade, dissera. Difícil ter uma face para si e outra para os demais, sem ao final se confundir.

Aturdidos, ambos ainda resistem em aceitar que são parte de uma crescente população vulnerável, elos de uma praga que persiste em acorrentar muitos, independentemente da orientação sexual, da classe social, do gênero. Um flagelo que a sociedade apenas amainou.

Entre tantas, esta seria apenas mais uma história verossímil, se não fosse desoladora e trágica na sua realidade.

Ponta Negra

Recorro a este jornal para pedir S.O.S sobre a escuridão em que está a Avenida Roberto Freire na altura da rótula para a Via Costeira. Paris, capital da França, é conhecida como “Cidade Luz”; Natal, coitada, está sendo chamada de “Cidade Breu”. Cadê o impoluto MP que se mete em tudo pra cobrar do impoluto prefeito para cumprir com as suas obrigações. Só tinham força pra cima da Finada Borbuleta? Cadê a Taxa de iluminação pública paga nos nossos impostos? Merece ser investigados aonde estão sendo aplicados. Grato.

Manoel Jackson Sena
Por e-mail

Trânsito

Sou contra esse movimento que empresários estão fazendo para acabar com o período de desembarque em frente das lojas e indústrias. Se existindo uma lei ninguém cumpre, imagine liberando geral. A coisa que a gente mais vê no trânsito hoje é caminhão parando em fila dupla para despachar suas mercadorias. Sem lei vai virar terra de ninguém.

Heriberto Gomes
Por e-mail

Supersalários

O Tribunal de Contas, o governo e todo mundo que é serio neste estado tem que trabalhar para evitar que alguns sortudos ganhem acima do que manda a lei. Olho neles.

Neilson Guedes
Por e-mail

Saúde

Toda solidariedade ao Tribunal de Contas e ao secretário de Saúde do estado que resolveu entrar na briga contra o desperdício no pagamento das horas extras dos médicos. O relatório do tribunal mostrando que as cooperativas significam um ralo por onde passam os recursos públicos tem que ser olhado com rigor. É hora de fechar esse ralo.

Adailson Andrade
Por e-mail

Homicídios

O novo delegado geral assumiu dizendo que a solução para reduzir a violência é a criação de uma divisão de homicídios. Já é bem o terceiro delegado geral que diz isso, sem falar nos vários secretários. Será que basta a tal divisão de homicídios para diminuir os crimes?

Humberto Alves
Por e-mail

Violência

Essa onda de violência só existe porque nossa polícia não resolve os crimes, nem prende os bandidos. Tenho saudades do delegado Maurílio Pinto de Medeiros.

Edson Moreira
Por e-mail

Ponta Negra

Esse tal enrocamento pode até resolver os problemas de Ponta Negra, mas a praia cheia de pedras está ficando mais feia. Uma pena que tenham deixado a coisa piorar até esse ponto. É um lindo cartão postal que parece mais feio.

Renato Meireles
Por e-mail

Mensalão

O tempo vai passando e a gente percebe que o julgamento do mensalão parece caminhar para pizza. Será que depois de tanta coragem, de tanta ousadia do nosso supremo, os condenados ainda vão conseguir se livrar? Tomara que essas mudanças na suprema corte não sejam para pior.

Hécio Gonçalves
Por e-mail

A família digital do Novo Jornal aumentou.

novojornalrn 3342.0374

NOVO JORNAL SEM MEDO DE TER OPINIÃO.

NOVO JORNAL

Diretor Cassiano Arruda Câmara
Diretor Administrativo Lauro Jucá
Diretor Comercial Leandro Mendes
Diretor de Redação Carlos Magno Araújo

Telefones
(84) 3342-0369 / 3342-0358 / 3342-0380

E-mails
redacao@novojornal.jor.br / pauta@novojornal.jor.br /
comercial@novojornal.jor.br / assinatura@novojornal.jor.br
Para assinar (84) 3342-0374

ANJ ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNAIS

IVZ
INSTITUTO VIGILÂNCIA DE QUALIDADE

Endereço
Rua Frei Miguelinho, 33, Ribeira
CEP 59012-180, Natal-RN
Representante comercial
Engenho de Mídia - (81) 3466.1308



CONSULTE CONDIÇÕES NO SITE

3 MODOS DE DIRIGIR:
CONFORTÁVEL, NORMAL E ESPORTIVO



HYUNDAI i30. O MAIS COMPLETO.

UM HATCH COM TUDO O QUE OS OUTROS NÃO TÊM.

RODAS ARO 17"



GPS, BLUETOOTH E CÂMERA DE RÉ



TETO SOLAR PANORÂMICO



FARÓIS DIANTEIROS DE XÊNON



CÂMBIO DE 6 VELOCIDADES



BANCOS DE COURO PREMIUM COM AJUSTES ELÉTRICOS



FREIO DE ESTACIONAMENTO ELÉTRÔNICO



SISTEMA DE PARTIDA KEYLESS

ESTAMOS DE PORTAS ABERTAS.
OS CARROS MAIS PREMIADOS DO MUNDO AGUARDAM A SUA VISITA.

NATAL - LAGOA NOVA - AV. PRUDENTE DE MORAIS, 4011-A
(84) 2010.1111



O parceiro ideal para seus projetos de vida.

PARCELAS A PARTIR DE R\$ **342,56***

* PARCELA NO PERÍODO DE 80 MESES REFERENTE AO CRÉDITO NO VALOR DE R\$ 23.625,00. FOTOS MERAMENTE ILUSTRATIVAS. NOS RESERVAMOS O DIREITO DE CORRIGIR QUALQUER FALHA GRÁFICA OU ERRO DE DIGITAÇÃO.

Respeite a sinalização de trânsito



VEÍCULOS BLINDADOS
NÍVEL-III COM GARANTIA DE FÁBRICA
EMPRESA CERTIFICADA PELO EXÉRCITO BRASILEIRO

BLINDAGEM NÃO INCLUSA NO PREÇO DO VEÍCULO.



AV. AMÍNTAS BARROS, 1880
LAGOA NOVA

**Editor**
Everton Dantas**E-mail**
evertondantas@novojornal.jor.br**Fones**
84 3342.0358 / 3342.0350

SÓ NÃO VÊ QUEM NÃO QUER

CAMPANHA

I SEM DONO | NOVO JORNAL SEGUE COM CAMPANHA EDUCATIVA MOSTRANDO QUE NAS RUAS DA CAPITAL A FALTA DE PUNIÇÃO PARA MAUS MOTORISTAS SÓ ESTIMULA O DESRESPEITO**TRÂNSITO:
SEM LEI
SEM DONO****1.**
Na avenida Interventor Mário Câmara, Fábio Cortez (NJ) mostra que o proibido é lido como certo**2.**
Fábio Cortez também flagrou que na rua Princesa Isabel a fila dupla é descarada**3.**
Já Eduardo Maia (NJ) flagrou isso: um caminhão sobre o canteiro, na Presidente Bandeira**4.**
Também na Presidente Bandeira e também Eduardo Maia: não importa a quantidade de placas**5.**
E Na Afonso Pena, para encerrar, ninguém respeita nem a área para enfermos**TRÂNSITO:
SEM LEI SEM DONO****COMO PARTICIPAR****POR E-MAIL****1.**
Você faz a foto de algum flagrante desrespeito ou falta de educação no trânsito.**2.**
Manda para digital@novojornal.jor.br com a identificação do local (rua/avenida e bairro, mais ponto de referência), e data/hora.**3.**
O resto é com a gente: seu flagrante será publicado no jornal, no Instagram e no facebook do NOVO.**PELO INSTAGRAM****1.**
Você faz a foto de algum flagrante desrespeito ou falta de educação no trânsito e posta no seu Instagram com um detalhe: coloca a tag #novotransitonatal.**2.**
Aproveita e segue a gente: <http://instagram.com/novojornal>.**3.**
O resto é com o NOVO JORNAL: seu flagrante será publicado no jornal, no Instagram (reinstaggrado) e no facebook do NOVO.

HONDA COM TAXA 0%

A FACILIDADE QUE VOCÊ QUERIA COM A TECNOLOGIA QUE VOCÊ NEM IMAGINA.

FIT DX MT 13/14

R\$ 47.930,00

Entrada de 50%
+ 24x de R\$ 1.030,70*

CIVIC LXR AT 13/14

R\$ 74.500,00

Entrada de 60%
+ 18x de R\$ 1.701,51*

CITY DX MT 13/13

R\$ 50.990,00

Entrada de 50%
+ 24x de R\$ 1.095,45*

Respeite os limites de velocidade.

fzpp | dep 777

*Condições para cada modelo: CIVIC LXR AT 13/14 - valor R\$74.500,00 à vista ou 60% de entrada (R\$44.700,00), com valor a ser financiado R\$30.190,00 (TAC R\$390,00), em 18x de R\$1.701,51, valor total do financiamento R\$30.627,15 (IOf incluso), CET R\$75.327,15, estoque de 06 unidades nas cores Prata, Preto, Cinza Iridium e Cinza Paladium; FIT DX MT - 13/14 R\$47.930,00 à vista ou 50% de entrada (R\$23.965,00), com valor a ser financiado R\$24.355,00 (TAC R\$390,00), em 24x de R\$1.030,70, valor total do financiamento R\$24.736,80 (IOf incluso), CET R\$49.091,80, estoque de 3 unidades nas cores Prata, Cinza Iridium e Cinza Paladium; CITY DX MT 13/13 - valor R\$50.990,00 à vista ou 50% de entrada (R\$25.495,00), com valor a ser financiado R\$25.885,00 (TAC: R\$390,00), em 24x de R\$1.095,45, valor total do financiamento R\$26.290,88 (IOf incluso), CET R\$51.785,88, estoque de 04 unidades nas cores: Prata e Preto. Sujeito a cadastro e aprovação de crédito. Ofertas válidas até 31/05/13 ou enquanto durar o estoque. Fotos meramente ilustrativas.

Siga MotoesteHonda

**Motoeste**NATAL: (84) 3235 1717
www.motoeste.com.br

A LUTA POR UM RICO PATRIMÔNIO CULTURAL

/ DISPUTA / JUSTIÇA DETERMINA QUE O ACERVO DO JORNAL DIÁRIO DE NATAL NÃO PODERÁ SER ALIENADO NOS PRÓXIMOS TRÊS MESES, PERÍODO EM QUE A FJA DEVERÁ CONCLUIR O INVENTÁRIO

CLÁUDIO OLIVEIRA
DO NOVO JORNAL

NOS PRÓXIMOS 90 dias, pelo menos, o acervo do jornal Diário de Natal, que circulou pela última vez em outubro passado, após 73 anos de existência, não poderá ser submetido a qualquer ato de alienação, transferência, deslocamento, modificação ou destruição de seus itens, por parte dos Diários Associados Press S/A, proprietário do patrimônio.

A decisão da juíza Andréa Régia Heronildes, da 1ª Vara da Fazenda Pública de Natal, publicada ontem, foi comemorada por representantes de entidades culturais que propõem a aquisição do acervo pelo Estado ou pelo Município. Durante este período, a Fundação José Augusto deverá realizar o inventário sobre o acervo do DN.

Para o caso de descumprimento da medida, a juíza estipulou a aplicação de uma multa diária de R\$ 3 mil. A sentença foi deferida em favor do Ministério Público, que alegou numa Ação Civil Pública a situação de gradual dilapidação do arquivo de fotografias, vídeos e publicações do extinto jornal. A ação foi provocada em virtude de uma representação do Instituto Histórico e Geográfico do Rio Grande do Norte (IHGRN).

O problema, segundo a ação, foi causado pela falta de espa-



► Valério Mesquita, presidente do Instituto Histórico e Geográfico

ço adequado para o material que está abrigado no prédio situado na Avenida Bacharel Tomaz Landim, Jardim Lola, em São Gonçalo do Amarante/RN. O Ministério Público chama a atenção para o risco do acervo ser desconstituído, com provável venda para alguma instituição particular, inclusive de outro Estado, por parte dos Diários Associados.

São documentos e edições do Diário de Natal desde sua fundação, em 1939, por Djalma Maranhão, Rivaldo Carvalho, Romualdo Carvalho e Valdemar Araújo, antes de ser vendido aos Diários Associados em 1958. Uma das relíquias é o pequeno museu com

obras de Chico Santeiro (1898-1966), um dos mais talentosos artistas sacros do Estado.

O presidente do Instituto Histórico e Geográfico, Valério Mesquita, diz que a decisão da justiça é motivo de comemoração. "A juíza agiu em defesa da nossa história. A decisão vem ao encontro do que defendemos. O Instituto defende a posição de que Natal deveria adquirir estes bens", declara Mesquita.

De fato, no veredito, a magistrada relata a importância do patrimônio cultural que o acervo representa, por refletir a própria identidade do povo e da comunidade local à memória da socieda-



► Diógenes da Cunha Lima, presidente da Academia Norte-Rio-Grandense de Letras

de, como dispõem os artigos 23 e 216 da Constituição federal.

Diógenes da Cunha Lima, presidente da ANL, ressalta que a decisão da juíza serve como aviso. "É hora das autoridades tomarem posicionamento sobre a destinação e conservação deste rico acervo", diz. Ele propõe duas alternativas. A primeira é que o governo negocie com os Diários Associados a transferência do acervo na forma de comodato, permitindo que todo o material fique sob a responsabilidade do Estado por um tempo pré-estabelecido, até que se pense numa solução definitiva. A segunda sugestão é que o Estado ou o Municí-

pio compre o acervo.

Para o professor e biólogo Aldemir Fernandes, que até o fechamento do Diário de Natal era o responsável pelo seu acervo, a melhor instituição que poderia tomar conta do material dentro do estado seria a UFRN. "Até mesmo porque tem verba federal e poderia fazê-lo por meio de convênio com o Estado. É um bem material riquíssimo para o estado e não tem porque sair daqui", ressalta. Fernandes conta que o acervo estava em bom estado de conservação, porém os Diários Associados não tinham funcionários em quantidade suficiente para cuidar do material.

FJA FORMOU COMISSÃO PARA FAZER A TAREFA

O prazo de 90 dias em que vai vigorar a decisão judicial servirá para a conclusão de um procedimento de inventário. Em 40 dias, a Fundação José Augusto (FJA) deverá enviar à justiça um registro de todos os itens integrantes do acervo elaborado por técnicos da instituição.

Uma comissão já foi constituída para que esse procedimento seja realizado, num trabalho conjunto com a Secretaria Extraordinária de Cultura do Estado. "Já tínhamos recebido a determinação para fazermos um inventário, mas a juíza suspendeu essa determinação. Uma comissão já está formada e aguarda nova ordem para começar os trabalhos", explica a diretora da Fundação, Ivanira Ribeiro.

Ela relata ainda que não se pode declarar nada a respeito da compra ou acordos com os Diários Associados até que se conclua o inventário e a Justiça decida o que pode ser feito. "Temos que aguardar e, a cada decisão da Justiça, estudar o que podemos fazer sempre no sentido de preservar aquele acervo", conclui.

Respeite os limites de velocidade.

DESCONTO NO PREÇO, NÃO NA AVENTURA.



Jeep Compass

- Motor 2.0 L 16V com 156cv
- Teto solar elétrico
- Câmbio automático CVT com 6 velocidades
- 6 airbags com 8 pontos de proteção
- Controle eletrônico de estabilidade ESC, anticapotamento e ABS
- Bluetooth Uconnect® Handsfree

R\$ **92.900**
FRETE CORTESIA

PGprime
AUTOMÓVEIS

5
ANOS
VOCÊ PODE MAIS

AV. PRUDENTE DE MORAIS, 3996
(próximo à Av. Nascimento de Castro)

informações
3209 7800

Jeep

Preço à vista de R\$ 92.900,00 exclusivo para modelo Jeep Compass, ano/modelo 2012/2013 (05 unidades disponíveis em estoque). Preço sujeito à variação de ICMS conforme legislação de cada Estado. Oferta válida até durar o estoque de 05 carros 12/13. Frete incluso. Garantia de três anos, conforme manual de Garantia e Manutenção. CAC 0800 7037 150 www.jeep.com.br Jeep® é marca registrada da Chrysler LLC.

www.jeep.com.br
CAC 0800 7037 150



UNICRED
NATAL/RN
UM TIME VENCEDOR
Fale com a gente - 4009.3535



Editor
Marcos Bezerra

E-mail
marcosbezerra@novojournal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350

INDICADORES	DÓLAR	EURO	IBOVESPA	TAXA SELIC	IPCA (IBGE)
COMERCIAL	2,053				
TURISMO	2,120	2,654	0,01%	7,5%	0,55%
			56.406,21		

FÉ NA INDÚSTRIA

/ DATA / FIERN, ASSOCIADOS E GOVERNO TRAÇAM UM QUADRO DE OTIMISMO PARA O FUTURO DA ATIVIDADE NO ESTADO, MAS DIA DA INDÚSTRIA REMETE TAMBÉM ÀS DIFICULDADES ENFRENTADAS PELO SETOR COM LICENCIAMENTOS E BUROCRACIA

TIAGO LIMA / ARQUIVO / NJ



► Sede da Federação das Indústrias do Rio Grande do Norte: casa de 7.056 empresas

JALMIR OLIVEIRA
DO NOVO JORNAL

O DIA DA Indústria, comemorado hoje em todo o Brasil, é celebrado pelo setor produtivo do Rio Grande do Norte como um marco da sobrevivência da atividade. A estagnação do ambiente industrial, com crescimento variando entre 1% e 2% em 2013, e a redução da geração de empregos no setor, que em abril recuou 1%, ainda deixam o empresário local reticente quanto ao futuro, porém, sem perder o entusiasmo.

“Nós estamos produzindo, isso é o que importa. Mesmo enfrentando diversas dificuldades, nós temos, sim, o que celebrar. A indústria sobrevive”, afirmou Amaro Sales, presidente da Federação das Indústrias do Rio Grande do Norte (Fiern). Hoje, o Estado tem 7.056 empresas cadastradas. As de micro e pequeno porte (com menos de 100 empregados) correspondem a 97,2% do total de estabelecimentos, enquanto as médias e grandes são 2,8%.

Um dos grandes desafios do setor, segundo Sales, é por conta de ações do poder público que impõem barreiras ao desenvolvimento da produção local. “Uma delas é o licenciamento ambiental. O poder público não oferece condições à celeridade que a indústria exige atualmente. Os órgãos de fiscalização trazem a lei debaixo do braço, mas não usam esta mesma lei para agilizar processos. Desta forma, a produção fica presa em gargalos que impedem a ação do setor industrial”, afirmou.

Além disso, fatores como o alto custo da mão de obra, a deficiente infraestrutura logística e a alta carga tributária também pesam no crescimento tímido da economia. “Eu sou otimista. Tenho de acreditar num quadro positivo para o fim do ano”, discorreu Sales. Ele afirma ainda que, embora em ritmo muito lento, a indústria vem reagindo aos estímulos governamentais.

Um destes estímulos foi a desoneração da folha de pagamento na construção civil. Desde abril, o incentivo permite que as construtoras e suas subcontratadas deixem de recolher os 20% da contribuição previdenciária e passem a pagar de 1% a 2% sobre o faturamento. Outra mudança é a redução das tarifas de energia elétrica ao setor industrial. Em fevereiro, a presidente Dilma Rousseff reduziu em até 32% o custo da eletricidade para indústria, agricultura, comércio e serviços.

Segundo a economista Sandra Cavalcanti, gerente da unidade de Economia e Estatística da Fiern, os empresários potiguaros estão cautelosos diante do cenário econômico. A cenário mais otimista aponta para um crescimento de 2%. “O primeiro semestre, para o Rio Grande do Norte, é de baixa sazonal. Portanto, espera-se uma reação natural no segundo semestre, com as encomendas de fim de ano feitas pelo comércio, além daquelas decorrentes da safra sucroalcooleira. A Construção deve emplacar novas obras. Estamos confiantes de que a indústria de transformação possa reagir com mais ênfase aos vários estímulos já pro-

porcionados pelo Governo Federal para aumentar a competitividade”, disse.

Já para Sívio Torquato, Secretário Adjunto de Desenvolvimento Econômico do Rio Grande do Norte, a indústria potiguar tem muito a comemorar. “Estamos retomando atividades que estavam suspensas há tempos. O setor de mineração deve poder melhorar os números até o fim do ano”, justificou. Ele comentou que a extração de ouro, através de Mina Borborema, em Currais Novos, deve resultar numa produção de 20 toneladas do mineral precioso em 2013.

Torquato comentou ainda que as ações de logística e de incentivos fiscais podem resultar num maior desenvolvimento industrial. “Temos o Proadi (Programa de Apoio ao Desenvolvimento Industrial), que concede incentivos econômicos equivalentes em até 75% do valor do ICMS mensal, e queremos melhorar a rede distribuição dos produtos. Teremos um novo aeroporto e podemos ainda ganhar um novo porto privado”, disse.

Sívio Torquato afirmou que existem planos para a construção de um porto entre os municípios de Porto de Mangue e Galinhos. “Alguns grupos já se mostraram interessados, mas é algo que precisa ser amadurecido”, contou. Ele avaliou como positiva ao Estado a aprovação da Medida Provisória dos Portos (MP 595), que acabou o monopólio estatal para a construção de terminais portuários. Antes, o setor privado não podia construir portos para o escoamento de sua própria produção.

SOLTE AQUELE GRITO PRESO NA GARGANTA

A CBN Natal joga junto com você na Série B do Brasileirão. A emoção dentro de campo, a análise das partidas e todos os lances decisivos. Cobertura tão ágil que você vai querer gritar gol antes da hora.

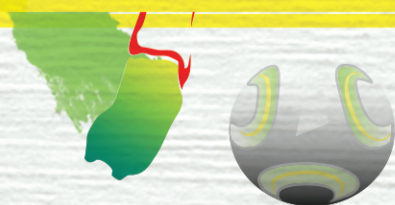
- Narração de Glauber Nascimento
- Comentários de Luan Xavier
- Reportagem de Mályk Nagib e Iuri Souza

FIGUERENSE X AMÉRICA

Sábado - 25/05 - 16h20 - Estádio: Orlando Scarpelli (Florianópolis)

ABC X PARANÁ

Sábado - 25/05 - 21h - Estádio: Almeidão (João Pessoa)



CBN
A RÁDIO QUE TOCA NOTÍCIA
NATAL 1190AM

REALIZAÇÃO

SGR
SISTEMA GLOBO DE RÁDIO

REDETROPICAL

NET
O MUNDO É DOS NETS

51
www.boa.idéa

Nordestão
AMOR PELO RIO GRANDE DO NORTE

PATROCINADORES

HUMBERTO SALES / NJ



► Amaro Sales, presidente da Fiern, e Sívio Torquato, adjunto da Sedec: otimismo

VANESSA SIMÕES / ARQUIVO / NJ



ORIGEM

O Dia da Indústria é comemorado em memória de Roberto Simonsen. Considerado patrono da indústria nacional, ele faleceu em 25 de maio de 1948. Simonsen foi engenheiro, industrial, administrador, professor, historiador e político, além de membro da Academia Brasileira de Letras.

PERFIL DA ATIVIDADE INDUSTRIAL POTIGUAR

Segundo o Cadastro Industrial da Fiern, as 7.056 empresas potiguaras absorvem hoje 136.458 empregados. Desse total, 36,7% trabalham em micro e pequenas indústrias, ao passo que 62,4% são absorvidos pelas médias e grandes.

Os números refletem também a redução no número de empregos no Rio Grande do Norte. No primeiro quadrimestre deste ano, foram abertas 63.129 mil vagas de trabalho, enquanto outras 67.105 mil pessoas foram demitidas. A variação negativa foi de 0,94%, em relação ao mesmo período do ano passado, de acordo com o Caged (Cadastro Geral de Empregados e Desempregados do Ministério do Trabalho), e é resultante, principalmente, das demissões da construção civil. O setor foi responsável por

62% dos desligamentos no período.

Apesar disso, a construção civil continua em primeiro lugar na geração de vagas no mercado de trabalho. São 42.831 trabalhadores, ou 33% dos empregos industriais com carteira. Em segundo lugar está a cadeia de têxteis e confecções, com 25.306 pessoas ocupadas, o que representa 19,8% dos empregados. Alimentos e bebidas estão em terceiro lugar, com 18.238 empregados, 14% do pessoal do setor.

Segundo a economista Sandra Cavalcanti, não há dados disponíveis sobre o faturamento total das indústrias potiguaras. A última avaliação, de 2010, trouxe a informação de que o setor foi responsável por R\$ 6,128 bilhões, o equivalente a 21,5% do Produto Interno Bruto (PIB) do Rio Grande do

Norte, que foi estimado, à época, em R\$ 28,543 bilhões.

De acordo com a Fiern, em termos de geração de riqueza e valor agregado, a cadeia do petróleo e gás ainda é imbatível. Inclui extração de petróleo e gás natural, indústrias de apoio à extração, fabricação de máquinas e equipamentos. O setor está concentrado no oeste do estado, entre os municípios de Mossoró e Guamaré. Segundo Amaro Sales, o setor de energias renováveis, nos últimos cinco anos, vem ganhando terreno na geração de riquezas. Até 2020, os parques eólicos instalados no RN devem movimentar mais de R\$ 8 bilhões.

CONTINUA NA PÁGINA 11 ►

CONTINUAÇÃO
DA PÁGINA 10 ►

SETOR TÊXTIL CRESCCE, APESAR DO CUSTO BRASIL

O crescimento estimado de 2% em 2013 será bastante comemorado pelo setor têxtil. “O setor se encontra funcionando, isso é bom. A produção deve se manter estável, o que mostra uma recuperação”, comenta João Lima, atual presidente do Sindicato da Indústria de Fiação e Tecelagem do Rio Grande do Norte (Sift).

Hoje, as indústrias do setor geram mais de 10 mil empregos diretos e outros 40 mil indiretos. As sete indústrias vinculadas à entidade estão localizadas na Região Metropolitana de Natal. “Nós temos ainda outros 50 empreendimentos na região do Seridó, mas que não estão associados ao sindicato”, afirmou Lima, que também é diretor do grupo Coteminas.

O setor deve exportar pouco mais de 320 mil toneladas este ano. Os principais compradores são os Estados Unidos, o bloco do Mercosul e a Europa. “Nosso

produto tem qualidade, mas estamos perdendo mercado”, apontou. A produção potiguar está perdendo terreno para países como a China, Índia e Paquistão.

O executivo diz ainda que as indústrias têxteis potiguares são extremamente competitivas da porta da fábrica para dentro. “Do lado de fora, nós sofremos com grandes ações externas que



► João Lima fala de ações externas

prejudicam o desenvolvimento”, disse. Ele cita o câmbio e as altas cargas tributárias como grandes entraves ao avanço da indústria têxtil. Para ele, a política de câmbio do Governo Federal deveria manter o dólar num patamar mais elevado. “Hoje, a moeda está estabilizada por volta dos R\$ 2, mas deveria ficar entre os R\$ 2,47 para que a competitividade se equiparasse a concorrentes internacionais”, afirmou Lima.

O setor têxtil também reclama dos altos custos com mão de obra e da falta de infraestrutura logística para escoar a produção. “As estradas são sucateadas, a energia elétrica é cara e o custo portuário é altíssimo”, apontou o presidente do sindicato. “Espero que as três esferas do poder público, municipal, estadual e federal, possam reduzir as barreiras impostas à indústria. Nós temos muito que comemorar, mas é preciso se fazer mais”, acrescentou.



► Linha de montagem das Confecções Guarapes: grandes indústrias respondem por 62,4% dos empregos

BALANÇA COMERCIAL POTIGUAR É POSITIVA

A indústria potiguar teve um resultado positivo na balança comercial em 2012. O saldo das exportações sobre as importações foi de US\$ 38 milhões. Apesar da forte estiagem que assolou todo o Nordeste, a produção da indústria de fruticultura foi a maior responsável pela manutenção do superávit.

Em 2012, o Rio Grande do Norte exportou o equivalente a US\$ 261,224 milhões. Desse total, 28% corresponderam a produtos industrializados e 72% a produtos básicos. Ano passado, as importações somaram US\$ 222,318 milhões, dos quais 86% corresponderam a produtos industrializados.

PEQUENOS QUE FAZEM A INDÚSTRIA

“A indústria é como uma mulher em tensão pré-menstrual. É preciso tratar com carinho e cuidado”, comentou a empresária Ana Rabello, uma das proprietárias da A&D Embalagens, fábrica de sacos plásticos que, hoje, é uma das líderes do mercado de sacolas plásticas para lixo em Natal. A produção ainda é em atacado, para grandes consumidores, mas pode ser vista em todos os shoppings, hotéis, hospitais e restaurantes da cidade.

“Nós começamos com pouco mais de 100 quilos, quando tudo ainda era muito difícil, mas fomos ganhando espaço até chegar onde estamos hoje”, contou Rabello. Ela gerencia a empresa ao lado de Danyelle Lyra. As duas são administradoras de empresas, deixaram carreiras promissoras em empresas de grande porte e partiram para o empreendedorismo. “Eu trabalhei muito tempo no Grupo Ale (distribuidora de combustíveis) e ela (Danyelle) era funcionária de carreira da Varig. Aí, um dia, nós decidimos montar nosso próprio negócio”, explicou.

A matéria-prima da produção é totalmente originária da reciclagem. O produto vem de fábricas de tratamento e transformação de recicláveis, em Parnamirim e em João Pessoa (PB). “Nossa

produção é limpa. Não compramos nada ‘virgem’. Tudo vem direto de reciclados”, detalhou Ana Rabello. A empresa não gera resíduos, as sobras ou produtos danificados são encaminhados novamente para reciclagem.

No futuro, a empresa pretende obter licença de operação e adquirir maquinários para fazer a reutilização dos sacos de lixo. “A ideia é recolher o material, higienizar e depois retransformar tudo”, revelou.

A matéria-prima, aliás, é o maior problema da empresa. Ana Rabello reclama da falta de ações do poder público em aumentar a rede de coleta de lixo reciclável em Natal. “Em outras cidades, 95% dos resíduos domésticos são reciclados. Papel, plástico e vidro podem ser reutilizados. Em Natal, isso não existe. No meu condomínio, nós até fazemos a coleta seletiva. Mas, quando o recolhimento é feito, o lixo é misturado. Não existe qualquer separação”, explanou.

Hoje, a A&D embalagens tem 80 clientes fixos. A produção de 15 toneladas está no limite. Para atender a demanda, a fábrica trabalha em três turnos, 24 horas seguidas. São duas máquinas trabalhando ininterruptamente. Oito operadores de máquinas se dividem para dar conta da produção. “Já não temos para onde crescer. Atingimos o topo da produção”, anotou.

A empresa produz sacos de 20 litros, daqueles utilizados em cestas de lixo, até os de grande espessura e tamanho, com 200 litros, que são usados por restaurantes e hotéis. Ao todo, são produzidos 13 tipos de sacolas. “Optamos por este segmento acreditando que teríamos mais chances para manter uma sustentabilidade. Com o passar dos anos, fomos ganhando a confiança dos clientes e, hoje, somos uma empresa saudável”, ressaltou Rabello. A produção é vendida em pacotes de 100 unidades. Os de pequeno porte saem por R\$ 3 e os de 200 litros custam R\$ 85.



► Ana e Danyelle apanharam no começo

INÍCIO

No papel, as duas empresárias começaram a trabalhar em 2009. “Abrimos a firma e fomos estudar o mercado. Passamos dois meses em São Paulo estudando a fabricação e fazendo cursos. Todos os dias, aprendíamos como era feito o produto”, lembrou Danyelle Lyra. Além disso, a empresa teve de lidar com a burocracia do setor público. Até conseguir as licenças ambientais e de operação, foram meses de espera.

No início de 2011, a fábrica começou a produzir. No entanto, outro contratempo emperrou o trabalho. A produção, de início, seria voltada para a produção de sacolas para lojas. “Temos amigas donas de lojas de roupas que tinham de comprar fora do Rio Grande

do Norte este tipo de produto. Nosso primeiro objetivo foi esse, mas fomos enroladas pela fábrica que nos vendeu nossa primeira máquina”, expôs Lyra.

O vendedor prometeu que a máquina poderia utilizar, ao mesmo tempo, dois tipos de cores na pintura das peças. “Depois vimos que não era bem assim. A produção tinha de passar duas vezes pela pintura, o que elevaria o custo”, explicou Ana Rabello. Algumas latas de tinta para uso nas sacolas ainda estão guardadas diretoria da fábrica, como uma lembrança para não repetir os erros. Após muita dor de cabeça, as duas chegaram à conclusão de que deveriam enveredar pela fabricação de sacolas de lixo. A mudança trouxe outras

dificuldades. A produção era pequena, os custos elevados e, por vezes, para não se endividarem, tiveram até de deixar as máquinas desligadas por vários dias. Mas, a partir de 2012, a produção engrenou e as máquinas passaram a produzir, por mês, mais de 10 toneladas de sacos plásticos.

Até o fim deste ano, a A&D embalagens pretende comprar outra máquina e contratar outros quatro funcionários. A produção deve subir das atuais 15 toneladas para 60 toneladas. A previsão de crescimento é de 40%. Por conta da concorrência do setor – a empresa disputa mercado com outras três fábricas potiguares – as empresárias não divulgaram o faturamento anual.

PRECONCEITO

O grande problema de Ana Rabello e Danyelle Lyra não foi trabalhar com plástico ou gerenciar o próprio negócio, mas vencer o preconceito masculino. “Um fornecedor disse: ‘isso aqui não é lugar para mulher’. Outros empresários disseram que não teríamos condições de administrar. Vencemos todo o tipo de preconceito”, ressaltou Ana Rabello.

A sede do empreendimento fica no bairro da Ribeira, na tradicional Rua Chile, e está cercada por empresas de pesca. O galpão foi adquirido com recursos próprios das duas empresárias e passou por diversas adequações até servir à

fabricação de plástico. O investimento total foi de R\$ 1 milhão. A metade do valor foi investida em equipamentos. A empresa teve de comprar, por exemplo, um poste de iluminação e uma subestação elétrica. Somente assim, as máquinas teriam um fornecimento constante de energia.

Os clientes foram conquistados depois de muita sola de sapato – e saltos – gastos. Danyelle Lyra percorreu diversos estabelecimentos vendendo a produção. Para vencer a descrença, ela utilizou a tecnologia. As imagens feitas por seis câmeras de segurança são exibidas em tempo real, por meio



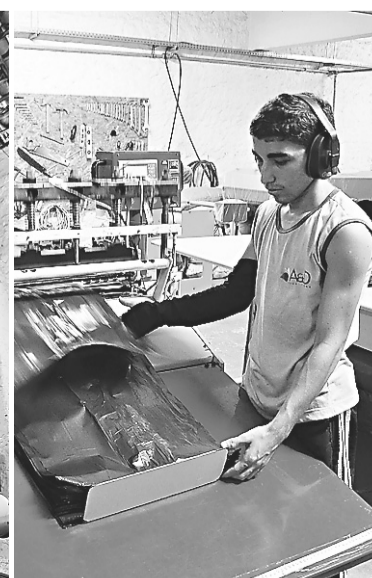
► Fábrica na Rua Chile: “Isso aqui não é lugar para mulher”

de um tablet, aos clientes por meio da internet. “Eles viram a produção e souberam que podíamos honrar com os

pedidos. Depois disso, tudo ficou fácil. Os clientes iam nos indicando para outros compradores”, explicou Lyra.



► Linha de produção: plástico reciclado volta ao mercado na forma de sacos



PRODUÇÃO

A fabricação de sacolas de plástico é como fazer um bolo. Os ingredientes devem ser utilizados na quantidade correta. A matéria-prima é toda formada por grãos de plástico. “As medidas devem ser exatas, pois podem resultar em mudanças de textura e de espessura”, apontou Ana Rabello.

Como os produtos recicláveis têm diferentes tipos de polímeros – garrafas pet, por exemplo, são feitas de politereftalato de etileno e outros produtos, enquanto as sacolas de supermercado, são de polietileno –, as empresárias tiveram de fazer diversos testes até conseguir a composição ideal para as sacolas de plástico.

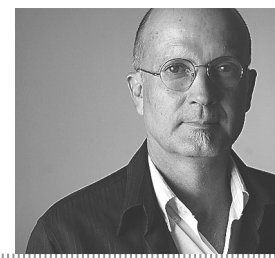
A empresa compra os grãos, vindos da reciclagem, e derrete tudo numa máquina. O plástico liquefeito é resfriado em contato com a água – também reutilizada –, o que gera uma espécie de “balão de ar”. Depois disso, a massa é moldada para receber o diâmetro e o tamanho de cada saco.

Todo o processo é mecânico, sem nenhum contato de mãos humanas. A ação dos funcionários é repor os grãos de plástico, realizar os testes de qualidade e empacotar a produção. “Quando definido o tipo de saco que será produzido, nós avaliamos a formulação necessária para fabricar o produto”, finalizou.

COM O PASSAR DOS ANOS, FOMOS GANHANDO A CONFIANÇA DOS CLIENTES E, HOJE, SOMOS UMA EMPRESA SAUDÁVEL”

Ana Rabello
Sócia da A&D

Cidades



Editor
Moura Neto
E-mail
mouraneto@novojornal.jor.br
Fones
84 3342.0358 / 3342.0350

DESOBSTRUIR OS GARGALOS



/ MOBILIDADE / PESQUISA REVELA QUE 75% DA POPULAÇÃO DESEJA QUE O GOVERNO REALIZE OBRAS DE INFRAESTRUTURA PARA MELHORAR O FLUXO DE VEÍCULOS; A AVENIDA ROBERTO FREIRE, NA ZONA SUL, É CITADA COMO UMA DAS VIAS QUE PRECISA DE INTERVENÇÃO URGENTE

TALLYSÓN MOURA
DO NOVO JORNAL

TRANSITAR PELAS RUAS de Natal não está fácil, seja de carro ou de ônibus, e o natalense cobra mudanças. Uma pesquisa realizada pelo Instituto Gama aponta que 67,78% da população considera o trânsito caótico e 75% defende que o Governo do Estado realize obras de infraestrutura para melhorar o fluxo de veículos. Um dos gargalos apontados pelos entrevistados é a Avenida Engenheiro Roberto Freire, um dos principais corredores turísticos da capital. Para 58%, a via precisa de uma intervenção urgente.

A pesquisa foi realizada nas quatro zonas de Natal, com um número total de 360 entrevistados. O objetivo era avaliar o sentimento das pessoas em relação ao trânsito da cidade. O resultado não foi sur-

presa para quem enfrenta a selva de buzinas todos os dias. A maioria dos entrevistados (66%) informou aos pesquisadores que enfrenta congestionamentos com frequência e que ficam parados em engarrafamento (60%) sempre que passam pela Roberto Freire.

No mesmo passo que surge uma preocupação com a Roberto Freire, respira-se também certo alívio. É que a avenida deverá receber até setembro de 2015 uma grande obra, estimada em mais de R\$ 200 milhões, visando equacionar o problema da região. Já está em fase de licitação, tendo a abertura de propostas prevista para o próximo mês, a obra está incluída no Programa de Aceleração do Crescimento 2 (PAC) e será realizada através do Regime Diferenciado de Contratação (RDC), o que representa o encurtamento do prazo licitatório e redução dos custos

dos projetos.

O clamor por urgência dos entrevistados da pesquisa em relação à avenida Roberto Freire, no entanto, é muito bem justificado. Estudos de tráfego realizados pela Secretaria Estadual de Infraestrutura em 2010, para a viabilização do projeto de reestruturação da via, apontam que numa escala de A a F, a avenida principal de Ponta Negra oferecia um serviço com qualidade E. Vale lembrar ainda que o número de veículos cresceu substancialmente neste período.

Os números atualizados do Departamento Estadual de Trânsito do Rio Grande do Norte mostram que o estado tem hoje 916.666 veículos emplacados. A estimativa é que até a Copa do Mundo de 2014 esse número chegue a marca de 1 milhão. A capital responde por 35,6% do total, com uma frota de

326.249 veículos.

Só em 2011, um ano após o estudo de tráfego encomendado pelo Governo do Estado, foram emplacados na capital potiguar 19.406 veículos. Em 2012, o percentual de crescimento da frota em Natal foi ainda maior. As ruas da cidade ganharam 28.501 novos veículos. Seguindo esta média de 20 mil emplacamentos anuais, do estudo de tráfego até o fim da obra de reestruturação da Avenida Roberto Freire, Natal deve possuir a mais cerca de 100 mil novos carros.

“O que eu posso falar é que toda obra de mobilidade é considerada de urgência. É isso que a população está sentindo: grande dificuldade de deslocamento. Perde-se um bom tempo e até algumas horas dentro de um veículo, o que demonstra a necessidade de investir em obras”, destacou a secretária Kátia Pinto

VIA EXPRESSA, A PRIMEIRA DE NATAL

A Avenida Roberto Freire sofrerá a intervenção já na descida do viaduto de Ponta Negra até a feirinha, trecho em que será implantado a Via Expressa, a primeira de Natal, com 12 faixas de rolamento, sendo seis para cada sentido, corredor exclusivo de ônibus, ciclovia, três túneis, cada um com três faixas de rolamento para cada sentido, bicicletário e redução de nove para apenas quatro semáforos.

A secretária Kátia Pinto afirma que a previsão é de que, após as obras, o nível de qualidade de serviço no trânsito da Roberto Freire

re chegue ao B. Atualmente, a estimativa é de que na área próxima ao Nordeste. Cidade Jardim e Hipper Bom Preço da Roberto Freire, onde também há o fluxo oriundo de outras avenidas, passem cerca de 110 mil veículos todos os dias.

Entre as pessoas que responderam à pesquisa do Instituto Gama, 65% classificaram a construção de um corredor exclusivo de ônibus como a principal necessidade da via. Em seguida vem a construção de uma ciclovia (55,83%). Também é citada a necessidade de passarelas, túneis de viadutos.

TURISMO PERDE

O incômodo da população com relação ao trânsito, como mostrou a pesquisa, reflete também na atividade turística. Os dois principais corredores utilizados pelos visitantes, a Avenida Roberto Freire e a Via Costeira, estão com problemas que só tendem a se agravar. A preocupação ainda cresce em relação à Copa do Mundo de 2014, quando uma delas estará em obras.

O presidente da Associação Brasileira das Indústrias de Hotéis do Rio Grande do Norte (ABIH/RN), Habib Chalita, lembrou que nos horários de pico a Via Costeira já está tendo trechos de engar-

rafamento. Com a interdição da Roberto Freire para obras que se estenderão por dois anos, o fluxo esgotará completamente a capacidade da via.

“Um dos diferenciais do turista é ter praia, hotéis e a Arena das Dunas – o estádio da Copa em Natal – no mesmo conglomerado. Mas o percurso que deveria acontecer em 20 minutos, não será possível com o início das obras”, destacou. A Secretaria de Infraestrutura, por outro lado, alega que a obra será feita por etapas para não prejudicar o trânsito durante o mundial.

Já dentro das condições atuais, o presidente da ABIH/RN destaca como fundamental a realização de intervenções imediatas na Via Costeira, considerada por ele violenta e perigosa. O problema do trânsito em Natal, lembra Chalita,

vai muito além destas duas vias.

De Norte a Sul, a população tem enfrentado congestionamentos. Num ranking feito pelos entrevistados na pesquisa de opinião do Instituto Gama, eles enumeraram como vias mais problemáticas a Salgado Filho (18,44%), Prudente de Moraes (14,44%) e BR 101 (11,94%). A Roberto Freire é apontada por 11,39% dos entrevistados.

60%

dos entrevistados pela pesquisa dizem que sempre encontram engarrafamento na avenida Roberto Freire

FOTOS: EDUARDO MAIA / N

EVITE SURPRESAS DESAGRADÁVEIS

TENHA EM MÃOS TODAS AS DICAS PARA UMA VIAGEM PERFEITA!

GUIA QUATRO RODAS BRASIL 2013
A gente vai antes para você ir melhor.

Já nas bancas e livrarias!



APENAS
R\$ 29,99

AUTORIZAÇÃO AMBIENTAL

A Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Urbanismo, inscrita no CNPJ 08.241.747.0014-68, torna público, conforme Resolução CONAMA Nº 237/97, que requereu à SEMURB em 08/05/2013, através do Processo Nº 024322/2013-89, Autorização Ambiental para projeto de recuperação da Praça Garotinho da Copa, localizada na Avenida Tocantina, no bairro de Lagoa Azul, Natal/RN, ficando estabelecido um prazo de 05 (cinco) dias para solicitação de qualquer esclarecimento.

AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO PRESENCIAL Nº 007/2013

O Pregoeiro Oficial do Município de Afonso Bezerra/RN, TORNA PÚBLICO que irá realizar licitação na Modalidade - Pregão Presencial, no dia 07 de junho de 2013, às 15h00min (horário local) na Sede da Prefeitura Municipal à Praça – Cívica, 9 de junho, nº 37 – Centro (Setor de Licitações). Objeto: AQUISIÇÃO DE PNEUS NOVOS, NÃO RECAUCHUTADOS, DE FABRICAÇÃO NACIONAL, DESTINADOS A SUPRIR AS NECESSIDADES DA FROTA DE VEÍCULOS DA PREFEITURA MUNICIPAL DE AFONSO BEZERRA/RN. Maiores informações, através do e-mail: cplafonsobezerra@hotmail.com – Afonso Bezerra/RN, em, 23 de maio de 2013.

Anselmo Ferreira de Aquino Neto
Pregoeiro Oficial

ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE Caern Secretaria de Estado de Meio Ambiente e dos Recursos Hídricos - SEMARH Companhia de Águas e Esgotos do Rio Grande do Norte - CAERN

PROCESSO LICITATÓRIO Nº 0041/2013 - CONCORRÊNCIA NACIONAL

Objeto: Contratação de empresa para execução das obras e serviços de engenharia, relativos à implantação das elevatórias 02DS, 03DS, 04DS e 02/03ES, e respectivos coletores que receberão as linhas de recalque das elevatórias, do Sistema de Esgotamento Sanitário de Natal/RN.

Aviso

A Comissão Permanente de Licitação - CPL, no uso de suas atribuições legais, torna público que, na impossibilidade da realização do mesmo em primeira reunião, determina a reabertura do Certame em epígrafe para o dia 27/06/2013, às 09:00 horas. O Edital, com as especificações e seus anexos, continuam a disposição dos interessados, no site www.caern.com.br ou à Av. Senador Salgado Filho, 1555, Tirol, Natal-RN, na Assessoria de Licitações e Contratos - ALC, até 26 de junho de 2013, no horário das 08:00h às 11:00h e as 14:00h às 17:00h. Sendo que no dia 26/06/2013 estará disponível até às 09:00h. Informações através do telefone nº (84) 3232-4145 ou pelo fax nº (84) 3232-4160.

Natal/RN, 24 de Maio de 2013

Maria Alzira Ferreira Sena - Presidente da CPL



PODER JUDICIÁRIO
JUSTIÇA FEDERAL NO RIO GRANDE DO NORTE
10ª VARA FEDERAL - MOSSORO/RN
AV. JORGE COELHO DE ANDRADE, S/N, COSTA E SILVA - MOSSORO/RN
E-MAIL: :SEC10VARAJFRN.JUS.BR. FONE: 84 3422-5855
EDITAL DE CITACAO Nº EDI.0010.000034-9/2013
PRAZO: 60 SESENTA DIAS

A JUÍZA FEDERAL EM SUBSTITUIÇÃO NA 10ª VARA, DA SECAO JUDICIARIA DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE, EMANUELA MENDONÇA SANTOS BRITO, NO USO DE SUAS ATRIBUIÇÕES LEGAIS, ETC.

FAZ SABER A QUANTOS O PRESENTE EDITAL VIREM OU DELE TIVEREM CONHECIMENTO, QUE, EM SEU CUMPRIMENTO, NOS AUTOS DA EXECUCAO DE TITULO EXTRAJUDICIAL Nº 0001176-06.2010.4.05.8401, EM QUE SAO PARTES, COMO AUTOR, CAIXA ECONOMICA FEDERAL E, COMO REU, MARIA ADENAIDE DE MEDEIROS POR ESTE FICA CITADA, MARIA ADENAIDE DE MEDEIROS CPF 031.660.604-99, PARA, NO PRAZO DE 03 (TRES) DIAS, PAGAR O DEBITO DE R\$ 25.597,54 (VINTE E CINCO MIL,QUINHENTOS E NOVENTA E SETE REAIS E CINQUENTA E QUATRO CENTAVOS), ACRESCIDOS DE HONORARIOSADVOCATICIOS, OS QUAIS ARBITRO EM 10 (DEZ) POR CENTO DO VALOR DA DIVIDA MAIS JUROS E CORRECAO MONETARIA, SE HOVER,OU GARANTIR A EXECUCAO OFERECENDO BENS A PENHORA, SOB PENA DE SEREM PENHORADOS BENS, TANTOS QUANTOS BASTEM A SATISFACAO DO DEBITO, ACRESCIDO DAS COMINACOES LEGAIS. FICA TAMBEM, ATRAVES DESTA, INTIMADO PARA, NO PRAZO DE 15 (QUINZE) DIAS, OPOR EMBARGOS A EXECUCAO, SOB PENA DE SE PRESUMIREM ACEITOS PELA MESMO (A) COMO VERDADEIROS, OS FATOS ARTICULADOS PELO (A) EXEQUENTE. CUMPRIDA-SE NA FORMA DA LEI. EXPEDIDA NESTA CIDADE, EM 17 DE MAIO DE 2013. EU, ISRAEL SANTOS FERNANDES COSTA, TECNICO (A) JUDICIARIO (A), DIGITEI E CONFERI O PRESENTE EXPEDIENTE, QUE VAI DEVIDAMENTE ASSINADO PELO (A) MM. JUÍZA FEDERAL.

EMANUELA MENDONÇA SANTOS BRITO
JUÍZA FEDERAL EM SUBSTITUIÇÃO NA 10ª VARA/SJRN

ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE Secretaria de Estado de Meio Ambiente e dos Recursos Hídricos - SEMARH Companhia de Águas e Esgotos do Rio Grande do Norte - CAERN

PROCESSO LICITATÓRIO Nº 0083/2013 - RDC

Objeto: Execução dos serviços, com fornecimento de materiais e equipamentos, relativos às obras de implantação da Estação de Tratamento de Esgotos Jundiá/Guarapes, conforme Ordem de Licitação nº 0094 - S/2013 - DT.

COMUNICADO

A Companhia de Águas e Esgotos do Rio Grande do Norte, através da Assessoria de Licitações e Contratos, e após reexame da Diretoria Técnica com relação ao item 11.8.1.2 alínea "c", do referido Edital e de acordo com a recomendação da Diretoria Técnica da CAERN, comunica aos participantes da Licitação Supra os serviços considerados relevantes foram reformulados e passam a ser os seguintes: c) Para o presente Edital, definem-se como obras e serviços de engenharia equivalentes ou semelhantes, inclusive em porte e complexidade, obras e serviços construtivamente afins às de execução de redes de distribuição de água ou coletores de esgotos, construção e instalação de estações elevatórias, construção de sistemas de lagoas de estabilização, limitando-se a comprovação aos seguintes itens e quantitativos mínimos:

ITEM	SERVIÇO	UNID	QUANT
01	EXECUÇÃO DE SERVIÇOS DE ESCAVAÇÃO E REATERRO DE VALAS (MANUAL OU MECANIZADA), PARA ASSENTAMENTO DE TUBOS, EM SOLOS DE DIVERSAS CATEGORIAS, EXCETO ROCHA;	m³	2.000,00
02	ESCAVAÇÃO EM ROCHA COM PERFURAÇÃO MANUAL E EXPLOSIVO.	m³	20,00
03	ASSENTAMENTO DE TUBOS DE Fº COM JUNTA ELÁSTICA - DN ≥ 500 MM;	m	500,00
04	ASSENTAMENTO DE TUBOS DE PVC, RPVC, PVC DEFOFO, PRFV COM JUNTA ELÁSTICA, DIÂMETRO IGUAL OU SUPERIOR A 400 MM;	m	150,00
05	ASSENTAMENTO DE TUBO, PEÇAS E CONEXÕES COM FLANGES, DIÂMETRO IGUAL OU SUPERIOR A 200 MM;	m	15,00
06	EXECUÇÃO DE OBRAS E SERVIÇOS EM ESTRUTURAS DE CONCRETO ARMADO USINADO, PARA FINS DIVERSOS, (FCK ≥ 40MPa);	m²	1.000,00
07	INSTALAÇÃO DE RAMAL PREDIAL;	Und	300
08	EXECUÇÃO DE ESTAÇÃO DE TRATAMENTO COM VAZÃO MÍNIMA DE 100 L/s;	Und	01
09	ASSENTAMENTO DE TUBULÇÃO, PEÇAS E CONEXÕES EM FERRO FUNDIDO COM DIÂMETRO MÍNIMO DE 600mm;	m	100,00
10	CONSTRUÇÃO E INSTALAÇÃO DE TANQUE DE AERAÇÃO;	Und	01
11	CONSTRUÇÃO E INSTALAÇÃO DE DECANADOR SECUNDÁRIO, TIPO PNEU REMOVEDORA DE LODO;	Und	01
12	CONSTRUÇÃO E INSTALAÇÃO DE ESTAÇÃO ELEVATÓRIA PARA VAZÃO MÍNIMO DE 100 L/s;	Und	01
13	CONSTRUÇÃO/INSTALAÇÃO DE SUBESTAÇÃO COM TRANSFORMADOR DE DISTRIBUIÇÃO MÍNIMA DE 375 KVA TRIFÁSICO, 60HZ CLASSE 15KV, IMERSO EM ÓLEO MINERAL;	Und	01
14	CARGA, TRANSPORTE E DESCARGA MECÂNICA DE MATERIAL;	m³	35.000,00

Informamos que a modificação acima não altera a formulação da Proposta de Preços. Dessa forma, a data de realização da referida Licitação permanece a mesma anteriormente aprazada.

Natal/RN, 24 de Maio de 2013
Cristóvão Félix de Lima - Assessor de Licitações e Contratos

Social

“Cuidado gente: a alma enrruga antes da pele!”
Millôr Fernandes (1923 – 2012)
 Escritor, dramaturgo e jornalista carioca

E-mail
 sadepaula@novojournal.jor.br

Fones
 84 3342.0358 / 3342.0350

Literatura

Hoje tem o lançamento do livro *Hesternos*, de Vander Góis, às 15h, na livraria Saraiva do Midway Mall.



Sadepaula



► Flavia Alessandra e Amaury Fonseca no café da manhã com desfile da Toli no Espaço Guinza, na Via Costeira

VOCÊ SABIA

Que está acontecendo até amanhã o 1º Feirão Ecocil – Banco do Brasil, na Central de Vendas da incorporadora, na BR 101 (vizinho ao Makro), oferecendo condições especiais e benefícios exclusivos para os clientes do BB? Que participam da promoção os empreendimentos Porto Arena, Central Park, Ecopark, Spazzio Senna, Ecogarden e Solar João e Marilda? Que são condomínios localizados nas áreas mais valorizadas de Natal e que atendem a todas as faixas de rendas? Que alguns estão em construção adiantada e outros prontos para morar e entre as vantagens para quem adquirir o seu imóvel neste final de semana são: super bônus de R\$ 80 mil, seis meses de tv e internet grátis, um ano de condomínio grátis, carência de até seis meses para pagamento da primeira parcela, até 30 anos para pagamento e financiamento de até 90% do valor do imóvel?

A Lapa é aqui!

Hoje o clima da Lapa vai invadir a capital potiguar com a edição especial do Samba4Friends. A festa, na Praia Devassa, terá entre as atrações o grupo carioca Casuarina que se apresenta pela primeira vez em Natal. Com dez anos de carreira e quatro álbuns na bagagem, o grupo traz o show “10 anos de Lapa”, que celebra o bom samba e riqueza cultural do bairro carioca. A programação, a partir das 17h, contará ainda com o samba dos grupos Arquivo Vivo, Preto no Branco, Quarteto Linha e Bloco da Madame.



► O Mestre Manoela Barreto lança seu CD *O Som Que Vem*, hoje em duas seções (19 e 20h30), no Auditório da Escola de Música da UFRN

Aula-passeio

O Colégio das Neves promove hoje uma aula integrando as disciplinas de Literatura, Inglês, História, Filosofia e Ensino Religioso. A aula será realizada por meio de um passeio pelo Rio Potengi no catamarã Chama-maré, do Idema, e visa o conhecimento sobre a cidade e a importância histórica e cultural do rio. Durante o passeio, os alunos poderão apreciar o pôr-do-sol, conhecer pontos históricos, ouvir um repertório potiguar e um recital de poesia.



► Pedrinho Mendes comemora seus 50 anos no palco do Dom Vinicius, hoje às 21h30, acompanhado de Juscelino na percussão e Sérgio Mendonça no contrabaixo

TCE News

É a fraaaaca!!!

O ex-prefeito de Umarizal, Adson Luís Dias de Souza Martins, foi condenado pelo Tribunal de Contas a ressarcir a quantia de R\$ 613.319,94, referente à ausência de documentação comprobatória de despesas concernente a Balancete do Fundef do ano de 2003. O processo foi relatado pelo auditor Marco Antônio Montenegro, na sessão da Segunda Câmara do Tribunal de Contas, que acrescentou ainda à proposta de voto pelo encaminhamento das principais peças processuais ao Ministério Público Estadual, para verificação de atos de improbidade administrativa ou ilícito penal. A proposta foi acatada por unanimidade pelos conselheiros.

Em 2013, o Prêmio de Música Brasileira chega a sua 24ª edição. Nesse ano, o prêmio homenageia Tom Jobim, um dos artistas mais importantes de nossa cultura. Nessa quinta, foi anunciada a lista dos finalistas: Roberta Sá está concorrendo na categoria Melhor Cantora, com Luciana Souza e Maria Bethânia! O prêmio acontece dia 12 de junho no Theatro Municipal do Rio de Janeiro. Além de estar entre as finalistas, Roberta vai participar da Turnê do Prêmio, que passará por diversas cidades brasileiras, junto com Zé Renato, João Bosco, Zélia Duncan e Adriana Calcanhoto.

► A galera do Casuarina trazendo logo mais o clima da Lapa para o Praia Devassa



► Henrique Abreu, Aluisio Neto e Hugo Aranha no Seminário Do Zero ao Dez, promovido por alunos da UnP

Handebol

O desportista Jadson Santos, que compete pelo Contemporâneo, foi convidado a participar do Acampamento Nacional de Desenvolvimento e Melhoria Técnica para atletas nascidos em 1998 e 1999, realizado pela Confederação Brasileira de Handebol. Serão 122 jovens de diversos estados, reunidos no Sesi de Blumenau, em Santa Catarina. Durante a programação, os participantes assistirão a vídeos, terão palestras, treinos de quadra e jogos, tudo planejado para que eles possam se desenvolver e aplicar o conhecimento adquirido em suas cidades e estados, contribuindo para a padronização do handebol no Brasil.

Humor negro

No consultório, fim de tarde, o médico dá a péssima notícia: – A senhora tem seis horas de vida. Desesperada, a mulher corre para casa e conta tudo para o marido. Os dois resolvem gastar o tempo que resta da vida dela fazendo sexo. Fazem uma vez, ela pede para repetirem. Fazem de novo, ela pede mais. Depois da terceira vez, ela quer de novo. Aí o marido: – Ah, não, chega! Eu tenho que acordar cedo amanhã... Você não!

Miranda
 Tecnologia para pessoas
 Natal 2010-1010 | Mossoró 3422-7222 | miranda.com.br

PÃO & COMPANHIA.
 SETE VEZES SEGUIDAS
 O MELHOR PÃO
 DE NATAL SEGUNDO
 A REVISTA VEJA.
 Petrópolis 3211-4829 | Ponta Negra 3219-0804 | www.paoecia.com.br

Hoje no Dom
 Nosso Samba
 18h30
 Pedrinho Mendes
 MPB e Samba - 50 anos
 às 21h
 Dom Vinicius
 BISTRO E CASA DE CERVEJA
 Rua Angelo Varela, 1041 - Tirol
 84 3201.4310

Novo flash

UNP realiza o III Congresso de Comunicação e Educação do Rio Grande do Norte

Fotos

1. Valéria Credidio, Mariano Azevedo, Chico de Paula e Leonardo Gamberoni
2. Maria Sabrina e Sueli Saraiva
3. Luma de Oliveira
4. Sidney Garambone, Silvana Miranda e Manoela Moreira
5. André, Amanda Câmara e Luiza Tavares
6. Renato Quaresma



Esportes

NO RITMO...

/ JOGOS / CLUBES POTIGUARES ESTREIAM HOJE NA SÉRIE B DO BRASILEIRO EM SITUAÇÕES DISTINTAS

LEONARDO ERY'S
DO NOVO JORNAL

O ABC dá a largada para a Série B deste ano já em situação nada confortável: mandará seu jogo no estádio Almeidão, em João Pessoa, em função da punição imposta pelo Superior Tribunal de Justiça Desportiva (STJD) por causa da confusão no jogo diante do América na última rodada do Brasileiro no ano passado. Apesar disso, o Alvinegro quer começar vencendo para não chegar às últimas rodadas da competição brigando contra o rebaixamento como nos dois anos anteriores.

O time de Paulo Porto (que disputará sua primeira Série B na carreira) entra em campo para esquecer o mau retrospecto deste início de ano, quando o time enfrentou uma crise financeira com a perda de jogadores, além das eliminações da Copa do Nordeste e do Campeonato Potiguar, onde ficou de fora até das finais dos dois turnos.

Apesar do campo neutro, o clube da Rota do Sol começa – aparentemente – em situação menos complicada do que em 2012. Apesar da crise financeira que tem feito o elenco alvinegro sofrer baixas desde o início do ano, o ABC começa a Série B animado com a classificação para a terceira fase da Copa do Brasil, após eliminar o Sport com duas vitórias, ao contrário do ano passado, quando estreou após a perda do título estadual para o rival América.

Além disso, é bom lembrar que a última vez que o Alvinegro mandou um jogo longe do Frasqueirão em função de decisão da justiça desportiva, venceu o Americana por 3 a 1 no Arruda, em Recife, na última rodada da Série B de 2011.

Outro fator positivo que con-



► Rodrigo Silva, artilheiro do ABC

ta para o jogo de hoje é a manutenção do treinador Paulo Porto, diferente do ano passado quando o jogo diante do Ipatinga marcou também a estreia do treinador Márcio Goiano no comando alvinegro. Além disso, a base da partida diante do Sport deve ser mantida para a estreia, com exceção do meia Júnior Xuxa, que, negociando sua ida para o Santa Cruz-PE, conversou com o treinador Paulo Porto na tarde de ontem e pediu para não enfrentar o Paraná. Com isso, Jean Carioca deve entrar na vaga e ser a única alteração no time.

E entre os confirmados para a partida está o atacante Rodrigo Silva. O camisa 9 alvinegro, contestado no início da temporada, parece estar fazendo as pazes com a torcida. E nada mais joga a favor do atacante do que os números. Com os dois gols decisivos que

marcou diante do Sport na quarta-feira, Rodrigo Silva chegou à marca de 16 gols no ano e briga na ponta com os principais marcadores do Brasil na temporada.

Banco no ano passado, Rodrigo Silva está vivendo sua melhor fase no elenco Alvinegro e é uma dos principais nomes do time para a Série B deste ano. Apenas no primeiro semestre, o jogador foi artilheiro da Copa do Nordeste, do Campeonato Potiguar e, atualmente, também está na frente, isoladamente, na briga entre os artilheiros da Copa do Brasil.

O Paraná, por sua vez, trocou de treinador e contratou 12 jogadores para a Série B. No banco de reservas, a estreia de um conhecido do torcedor potiguar: Dado Cavalcanti, que treinou o América entre 2010 e 2011, assumiu o comando do time após o bom trabalho no Mogi Mirim.

...DA RESSACA

Diferente do ano passado, o América inicia a Série B ainda tentando se encontrar na temporada. O time que ficou 18 jogos sem perder no ano, agora chega à marca de seis sem vencer. E com a perda do título estadual em casa, assim como a humilhante eliminação na Copa do Brasil, uma estreia diante do Figueirense, um dos favoritos da Série B fora de casa não poderia chegar em pior hora.

No ano passado, o América começou a Série B empolgado pela conquista do Campeonato Potiguar que não conseguia desde 2003 e apresentando um futebol vistoso, que marcava muitos gols, o que não deve se repetir dessa vez. E o primeiro duelo foi exatamente diante do melhor time da competição: o Goiás, que sentiu na pele o poder ofensivo americano, sofrendo 5 a 2 no Nazarenão. Àquela altura, o time ficou seis jogos invicto e boa parte do primeiro turno no G4.

No banco, o América terá o mesmo treinador da temporada passada: Roberto Fernandes, que tem a confiança da torcida e da comissão técnica. Mas, mesmo com a série invicta que o time teve nesse ano, o comandante alvirrubro já havia alertado para a falta de gols do ataque. A boa nova para o treinador é que os atacantes Júnior Negão e Kattê tiveram seus nomes divulgados ontem no Boletim Diário Informativo (BID) e estão aptos para o jogo. Os dois, inclusive, devem estreiar sendo titulares no time alvirrubro, já que Tiago Adan nem viajou.



► Roberto Fernandes quer voltar a vencer

E, somando os dois atacantes ao bolo, o América contratou nada menos que 13 jogadores para o elenco neste início da Série B. Claro, como já era esperado, que por outro lado nove atletas também deixaram o elenco para compensar.

Mas a maior esperança do torcedor americano está em um jogador que já faz parte do elenco: Cascata, que brilhou pelo América no Brasileiro de 2008, volta a disputar um jogo da Série B com a camisa rubra tentando repetir o sucesso. Para ajudá-lo na criação do time, a diretoria anunciou Vinícius Pacheco, mas o meia ainda não irá estreiar.

Por outro lado, o treinador Roberto Fernandes ganhou o re-

torno do volante Márcio Passos, que, após quatro meses contundido, volta a ser relacionado para um jogo. Já o capitão Edson Rocha sentiu um problema na coxa e junto com o lateral-direito Norberto virou desfalque. Com as baixas, o time americano deve ter muitas mudanças no time principal: o zagueiro Thiago, o meia Ruy (até podendo atuar como lateral) e o volante Márcio Passos devem estar entre os 11 que começam o jogo.

A outra mudança que pode acontecer no time americano é a saída do goleiro Dida do time titular, após o frango que levou na final do Campeonato Estadual. O goleiro, que vivia sua melhor fase defendendo as metas do América, deve ser substituído por Rodrigão, que também fará sua estreia com a camisa alvirrubra.

FICHA TÉCNICA

ABC

Lopes; Bileu, Leandro Cardoso, Vinícius e Lino; Leandro Santos, Mateus Cancian, Jean Carioca e Giovani; Vanderlei e Rodrigo Silva.

Técnico: Paulo Porto

PARANÁ

Luís Carlos; Roniery, Anderson, Brinner e Paulinho; Ricardo Conceição, Camará, Ronaldo Mendes, Lúcio Flávio e Rubinho; Reinaldo.

Técnico: Dado Cavalcanti

Estádio: Estádio Almeidão, em João Pessoa – PB.

Horário: 21h

FICHA TÉCNICA

FIGUEIRENSE

Ricardo, André Rocha, Thiago, Douglas e Wellington Saci; Willian Magrão, Tinga, Maylson, Rafael Costa e Ricardinho; Marcelo Toscano.

Técnico: Adilson Batista

AMÉRICA

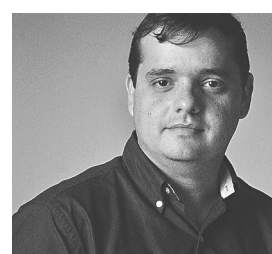
Rodrigão, Ruy, Índio, Thiago e Renatinho Potiguar; Márcio Passos, Fabinho, Daniel (Arnaldo) e Cascata; Kattê e Júnior Negão.

Técnico: Roberto Fernandes

Estádio: Orlando Scarpelli, em Florianópolis – SC.

Horário: 16h20

O Figueirense, por sua vez, sem conseguir chegar à final do Campeonato Catarinense, dispensou 11 jogadores e contratou 10 para a Série B. Apesar disso, deve manter a base do time fez amistosos diante do Vasco há uma semana para o jogo de hoje. O treinador Adilson Batista foi mantido no clube e ele, inclusive, tem história com o time de Natal: foi campeão estadual pelo América em 2002 de forma invicta.



Editor

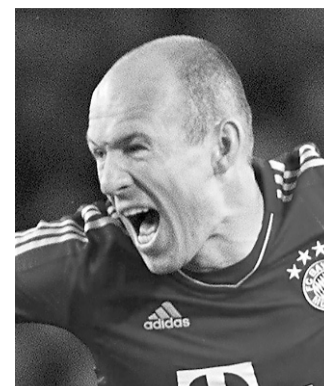
Viktor Vidal

E-mail

viktorvidal@novojournal.jor.br

Fones

84 3342.0358 / 3342.0350



► Robben, atacante do Bayern



► Lewandowski, do Borussia

/ CHAMPIONS /

Bayern e Borussia fazem 1ª final germânica

FOLHAPRESS

BORUSSIA DORTMUND E Bayern de Munique fazem hoje uma decisão de Copa dos Campeões que já tem a vencedora definida: a Alemanha.

A primeira final germânica da história da maior competição interclubes do mundo transformou a seleção tricampeã mundial na maior candidata a desbancar a Espanha na Copa de 2014.

Afinal, os jogadores que estão na briga pelo título europeu formam a base do time dirigido por Jürgen Klopp.

Oito dos 11 titulares da Alemanha em sua última apresentação, a goleada 4 a 1 sobre o Cazaquistão, pelas eliminatórias do Mundial do próximo ano, em março, defendem Dortmund ou Bayern.

Seriam nove se o zagueiro Hummels, titular da equipe amarela e da seleção, não estivesse lesionado na época.

E mais quatro finalistas do torneio europeu ficaram no banco ou foram convocados.

Em uma possível passagem de bastão, os times alemães tiveram de desbancar nas semifinais da Copa dos Campeões os clubes que são a base da Espanha, campeã mundial e bi europeia.

O Bayern humilhou o Barcelona com um placar consolidado de 7 a 0 na soma dos dois jogos. E o Borussia deixou para trás o Real Madrid com uma goleada por 4 a 1 na ida e uma derrota por 2 a 0.

Esse será o primeiro título importante do futebol alemão,

com clubes ou seleção, desde que o Bayern faturou a Copa dos Campeões de 2001.

Apesar do jejum, o país já vinha fazendo muito barulho.

O próprio Bayern foi vice europeu em 2010 e 2012. A seleção, segunda colocada no ranking da Fifa, só perdeu na final da Eurocopa de 2008 e da Copa de 2002. Também terminou os dois últimos Mundiais na terceira posição.

Mais que isso: acabou com a imagem de futebol feio e pragmático para virar sinônimo de técnica e jogo ofensivo, graças a garotos como Thomas Müller, Reus e Götze, dos finalistas europeus.

“Não é surpresa nenhuma para nós essa final. Será um clássico, sem favorito”, disse o zagueiro brasileiro Felipe Santana, do Dortmund.

A final tem cara de fim de era para o time, campeão europeu em 1997. Jürgen Klopp se tornou um dos técnicos mais desejados da Europa. Götze, desfalque hoje por lesão, já foi negociado com o Bayern. Hummels, Reus e Lewandowski receberam propostas para trocar de clube e podem ampliar o desmanche.

Seu adversário, em busca do quinto título de Copa dos Campeões, também passará por profundas alterações. A maior, no banco de reservas.

Jupp Heynckes, 68, será trocado por Pep Guardiola, que marcou época à frente do Barcelona e vai a Munique com carta branca para mudar o que quiser.

/ LARGADA /

BRASILEIRO COMEÇA HOJE COM ESTÁDIOS NOVOS

Estádios luxuosos com padrão de Copa, e campos acanhados e simples. Esse cenário de contrastes dará a tônica das arenas do Brasileiro-13, que começa hoje.

Se a reformada Fonte Nova impressiona, a cerca de 17 km dali, o Barradão, inaugurado em 1986, continua com sua arquitetura da época.

Passa, atualmente, por pequenas reformas, mas nada que se compare ao estádio da Copa das Confederações.

Tanto que o Vitória deixará de lado sua casa e estreará no Brasileiro, contra o Inter, hoje, às 18h30, exatamente na Fonte Nova. Caio Júnior pediu para utilizar o estádio o máximo que puder.

Domingo, no DF, Santos e Flamengo jogarão no Mané Garrincha, que custou R\$ 1,2 bilhão. Um cenário bem diferente do vivido em Criciúma, recém-promovido à Série A.

O estádio Heriberto Hülse, inaugurado em 1955, ganhou nova pintura, novo gramado e camarotes. A reforma custou R\$ 2 milhões, ou R\$ 562 milhões a menos do que a soma das obras de Beira-Rio e Arena da Baixada, os dois estádios do Sul na Copa-2014.

“Estamos no ‘interiorzão’, o pessoal se adapta fácil, tudo para a gente é novidade”, afirma Lédio Daltoé, superintendente do Criciúma.

Já no Rio, o Maracanã pode não ser utilizado no Brasileiro. Devido ao impasse, os quatro grandes terão que se dividir entre São Januário, Raulino de Oliveira, em Volta Redonda, e até o Moacyrzão, em Macaé.

Em São Paulo, o Itaquerão não será usado nesta Brasileiro. Os estádios utilizados pelos clubes do Estado serão Morumbi, Canindé, Pacaembu, Vila Belmiro e Moisés Lucarelli, em Campinas.

Preparamos a Indústria de hoje para os próximos 60 anos.



Em harmonia com a sociedade, a FIERN promove a sustentabilidade e a inclusão social, através da capacitação de mão de obra e do fomento às novas tecnologias. Com a participação em projetos estratégicos para o Rio Grande do Norte, como o Mais RN, a busca por investimentos e de mais competitividade para pequenas e médias indústrias, preparamos hoje o futuro que queremos para a Indústria do amanhã. Um trabalho que cria as bases para o desenvolvimento do Estado nos próximos 60 anos, em um esforço para que a prosperidade chegue logo. Bem antes.

25 de maio. Dia da Indústria.



www.fiern.org.br

O SOM QUE VEM DE MANOCCA

/ EVENTO / GUITARRISTA E PROFESSOR DA ESCOLA DE MÚSICA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RN, MANOCA BARRETO LANÇA NA NOITE DE HOJE O SEU SEGUNDO ÁLBUM AUTORAL

HENRIQUE ARRUDA
DO NOVO JORNAL

SE VOCÊ PERGUNTAR a Manoca Barreto, 49, de onde o som vem, ele certamente vai se confundir na resposta. A metade professor vai dizer que vem do jazz, de New Orleans, etcetera e tal; já a metade músico profissional aponta o olhar para o lado do estúdio e dali tira da capa protetora um violão diferente dos demais encontrados por aí, encomendado sob medida para um guitarrista que, ultimamente, tem feito questão de se aventurar na sonoridade do instrumento acústico.

A experiência até agora tem sido tão proveitosa que até mesmo um álbum já foi feito, o segundo de sua carreira. "O Som Que Vem", será lançado hoje na Escola de Música da UFRN, em duas sessões: a primeira, às 19h, e a segunda, às 20h30. "Essa é a maior diferença para o meu primeiro álbum, a presença do violão", define o guitarrista e professor de música.

O título do álbum não surgiu por acaso. O som que vem, veio logo no início do processo, há cerca de quatro anos, assim que ele começou a tirar as primeiras notas do instrumento encomendado sob medida ao Luthier Fraternal Brito. "Esse violão é especial porque foi feito com especificações, algumas diferenças na largura e espessura do braço, por exemplo, para aproximar a mecânica desse violão com a da guitarra elétrica", explica enquanto tira algumas notas no instrumento.

O álbum traz 10 músicas autorais incluindo a faixa número 7, "Tudo Que Eu Queria (Para Tatazinha)", uma homenagem à sua mãe, por sinal a grande responsável pela carreira musical do filho, já que ele deveria ter uns 14 anos, pelo que se lembra, quando adorava observar sua mãe e seu irmão se divertirem com aulas particulares de violão. A vontade de imitá-



▶ Manoca Barreto: "Esse violão é especial porque foi feito com especificações sob medida ao Luthier Fraternal"

-los foi tão grande que pediu para se integrar à "classe" e começou a participar das aulas também. "Com um tempo, ela desistiu; depois meu irmão também e então só eu continuei", recorda.

"As únicas músicas que eu conhecia eram as das aulas mesmo", garante Manoca, afirmando que não tinha muitas influências musicais nessa época. O violão foi, na verdade, uma ponte para ele descobrir sua grande paixão, a guitarra. Como todo adolescente dos anos 80, também sonhava em ter sua própria banda, a única diferença é que, no seu caso, o sonho virou realidade. Misturando gerações do rock nacional e mundial, como Led Zeppelin, The Who, Beatles, 14 Bis e Paralamas do Sucesso, a "Fluidos" fez vários shows pela cidade entre 83 e 86.

No ano seguinte ao fim da banda, 1987, Manoca resolveu ir para o Rio de Janeiro estudar "Guitarra, Harmonia Funcional e Improvisação" na Escola Rio Música; e "Teoria e Percepção Musical"

na Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO).

"A minha intenção era estudar e tocar por lá. Consegui bons trabalhos na noite, mas o mais importante mesmo foi estudar na Rio Música porque foi uma das primeiras escolas a propor o ensino sério e sistematizado da música popular", considera.

"Voltei com muita informação e até as pessoas assimilarem isso demorou um pouco. Até então eu era o guitarrista da banda de rock, e não o professor", conta. Manoca começou a ensinar o que tinha aprendido no Rio em pequenas turmas, até entrar nos anos 90 para a Fundação Hélio Galvão e, posteriormente, para o Instituto de Música Waldemar de Almeida; até finalmente engrossar o time de docentes da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, em 1998, onde permanece como professor até hoje.

"Eu entrei na UFRN em um momento histórico, o ano em que a escola de música pela primei-

ra vez abriu espaço para a proposição do ensino de instrumentos populares, neste caso, a guitarra e o baixo elétrico. A escola era somente erudita", avalia, contando também que hoje em dia a situação é diferente e até mesmo um núcleo de música popular já foi criado com sax, bateria e piano.

Por mais que consiga conciliar a carreira de músico com a sala de aula, Manoca diz que, em primeiro lugar, sempre estará o ensino. A cada semestre ele leciona Guitarra Elétrica para cerca de nove alunos e Harmonia Funcional e Improvisação para turmas de 20 ou 30 alunos. "É interessante porque eu sou professor tanto da teoria quanto do instrumento", observa.

"Em primeiro lugar sempre estarão as aulas. Sempre. Antes de começar a semana eu já tenho que estar com todas as minhas aulas planejadas e, aí sim, depois disso, vou pensar na minha música porque afinal de contas tenho que manter a chama acesa né?", complementa.

ITUNES E AMAZON

Além de começar a ser vendido na livraria da Cooperativa Universitária, Poti Livros, na revistaria Cidade do Sol e na livraria Cultura de São Paulo, O Som que Vem também foi parar no iTunes e na Amazon para download pago. O iTunes, por sinal, é elogiado pelo músico que diz ter descoberto uma infinidade de outros músicos por lá.

"Vivo fazendo compras pelo iTunes porque gosto muito dessa coisa da alta qualidade e do material do encarte completo. Descobri muitos nomes por lá e sempre tive vontade de disponibilizar um disco meu no iTunes também", garante o músico, passando ainda uma dica interessante para quem quer conhecer mais músicos de diferentes lugares do mundo de forma gratuita, a rádio virtual "Accu-jazz.com". "É uma rádio online gratuita que também traz todas as informações completas sobre o que está tocando", explica.

Muito embora utilize o iTunes para incrementar sua bibliote-

ca pessoal, Manoca não condena a cópia em mp3 gratuita. "O mais importante é ver que a minha música está sendo ouvida", avalia. Questionado se há público para a música instrumental em Natal, ele diz que o círculo ainda é pequeno, mas que já está bem formado com relação à década de 90, quando ele começou.

"É uma minoria claro, porque não tem a mesma mensagem que é passada com a voz, acho que exige um pouco mais do ouvinte, mas é um costume que pode ser adquirido com o tempo", afirma. Manoca também faz questão de frisar que por mais sofisticada que seja a sua música, não pretende compor para ser ouvido exclusivamente por outros músicos, e sim pelo público no geral.

"Eu escuto tanto instrumentais quanto músicas cantadas, gosto muito de Tom Jobim, Milton Nascimento, Ivan Lins, Diane Reves e Esperanza Spalding. Acho que a minha música chega tanto no próprio músico quanto no público. Ela é mais acessível", avalia enquanto se prepara para responder a última pergunta: É mais difícil preparar uma aula ou montar um CD? "Putz, essa é realmente difícil", responde. "Tempo na



▶ O Som que Vem: 10 faixas compostas pelo autor nos últimos quatro anos

tela", retruca o repórter. "Vou lhe responder assim: para fazer bem, a exigência é compatível com as duas atividades", conclui.

TRAJETÓRIA

Em 2005, Manoca Barreto lançou o seu primeiro CD autoral, "Bom Sinal"; já em 2009 produziu um álbum em parceria com outros músicos, originando "Tempo Bom", do Caninga Trio. Agora em 2013, Manoca Barreto lança seu segundo álbum autoral, O Som que Vem, com 10 faixas compostas por ele nos últimos quatro anos.

O QUE

▶ Lançamento do CD O Som que Vem - Manoca Barreto

ONDE

▶ Auditório da Escola de Música da UFRN

HORAS

▶ Primeira sessão às 19h | Segunda sessão às 20h

QUANTO

▶ R\$ 20,00



Foto Icaro Moura

Tilápia em crosta de gergelim e molho de maracujá

Ingredientes:

2 filés de tilápia. Gergelim branco e preto. 1 limão. Sal e pimenta do reino a gosto. 2 ovos. Farinha de trigo. Óleo de soja.

Ingredientes do molho:

2 polpas de maracujá. 1/2 cebola. Azeite. Meio cálice de vinho branco seco. 300ml de creme de leite fresco. Manteiga sem sal congelada. 3 colheres de açúcar. Sal.

Modo de preparo da tilápia:

Tempere-as com sal, limão e pimenta do reino a gosto e deixe marinar por 10 minutos. Passe na farinha de trigo, depois nos ovos batidos e por último no gergelim feito em listra, alternando o preto e o branco. Frite em óleo não muito quente. Quando o gergelim branco estiver bem dourado, tirar e colocar em uma toalha de papel para enxugar o óleo.

Modo de preparo do molho:

Refogue a cebola até que fique transparente. Acrescente o suco de maracujá. 2 colheres de sopa de açúcar, sal a gosto e o vinho branco. Deixe reduzir, em fogo baixo, finalize com o creme de leite e 2 colheres de manteiga congelada.

Arroz Negro

Ingredientes:

2 xícaras de arroz negro. 2 caldos de legumes. 1/2 cebola pequena picada. 1 dente de alho picado. 1 litro de água aproximadamente. Azeite. Sal a gosto.

Modo de preparo:

Refogue a cebola e o alho até a cebola ficar transparente. Acrescente o arroz e refogue por 3 minutos. Coloque água até cobrir o arroz. Coloque os dois caldos de legumes e misture até dissolver. Coloque a água conforme for secando. Cozinhar por 25 a 30 minutos até os grãos ficarem macios.

Serve: 4 pessoas.

Vinho Penedo Borges Chardonnay

Para a Tilápia com Arroz Negro, sugerimos um Chardonnay com mais corpo e madeira, já que essa maravilhosa e versátil uva da Borgonha vai bem com carnes brancas e não ficaria tão distante do arroz negro.

Consultor: Ives Rodrigues

Assista hoje, às 10h30, no Papo de Fogão e aproveite para guardar a receita.

Com Márcio Freire e Fernando Amaral



Convidado do dia:

Ricardo Maia Diniz, empresário e oftalmologista do Hospital da Visão.



PAPO de FOGÃO

Twitter Facebook Instagram papodefogao

